Anno V — Rio de Janeiro --- Domingo, 11 de Junho de 1916 — N. 1.607

HOJE — O TEMPO — Maxima, 25,5; minima, 20,8.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS — Por anno. . . . . . . 26$000 — Por semestre. . . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

NO OUTRO MUNDO

— Senhor, senhor, uma invasão d'allemães! Vieram via Verdun!
— Que vão todos para o seu campo de concentração, no inferno!

NO CE'O DE GOTT

MARGARIDA — *Os alliados assim extinguem o sexo masculino na Allemanha.*
BISMARK — *Que importa? Ficará o feminino e o outro!...*

A VICTORIA NA BATALHA DA JUTLANDIA

Provisão de aço!...

O SUCCESSO THEATRAL DA QUINZENA

Não confundir com os "aguias" que pairam sobre Verdun. Este paira ali perto, sobre o Trianon.

A TORTURA DOS TACÕES DA MODA

Tenhamos piedade das elegantes, que hoje necessitam de fazer maiores esforços do que nós para manterem o justo equilibrio...

A Allemanha e a America Latina

Dous artigos allemães

(Especial para A NOITE)

Paris, abril.

Podem se ver, nas columnas de publicidade da maioria dos grandes jornaes allemães, mappas de geographia que representam os paizes scandinavos e a America do Sul com estas indicações: "Paizes de futuro para o commercio allemão". Agora eis que um professor allemão da Academia Technica de Aix-la-Chapelle, o Dr. Gast, numa brochura intitulada "Deutschland und Sud-Amerika", ensina aos seus compatriotas o meio certo de conquistar as ricas Republicas de além-mar.

"A America Latina—escreve o sabio doktor — deve attrahir muito especialmente a attenção de um povo que, como o nosso, olha em torno de si para ver de que paiz pode retirar os melhores beneficios."

A Allemanha, accrescenta elle ainda, não pode esquecer que é uma potencia laboriosa, rica em homens e que combate hoje para abrir á geração proxima o caminho do mundo inteiro. Na America Latina, precisamente, os allemães saberão continuar o que começaram nas ultimas decadas, isto é: dilatar ainda os seus interesses commerciaes".

O professor Gast declara, aliás, que a conquista pacifica do bello continente encontrará, depois da guerra, terriveis difficuldades. Como emprehender, particularmente, a do Brasil, "o mais recalcitrante de todos os paizes do mundo á influencia germanica?" A proposito disso, o Sr. Gast lamenta a fragilidade dos sentimentos amistosos da America Latina, com relação á Allemanha. "A vaga de odio contra a Allemanha estendeu-se até a America do Sul e projectou a sua espuma envenenada nos germens de uma amisade preciosa. Foi-nos cruel observar quanto a consideração e a confiança que julgavamos ter inspirado, eram pouco solidas e quanto a influencia germanica estava em diminuta relação com todos os grandes serviços que os allemães têm prestado aos paizes da America".

Isso não desalenta, porém, o professor Gast, que exclama logo depois: "Não seriamos dignos de trazer o nome de allemães si mostrassemos rancor a todas as nações que, no decurso da guerra actual, se têm collocado, por palavras ou por actos, ao lado dos inimigos". Não se trata, como facilmente se imagina, do perdão das offensas. As verdadeiras razões da grandeza d'alma germanica, residem nos immensos recursos que [illegible] Allemanha, são dadas pelo Sr. Gast: "Si, para puuil-as, rompessemos as relações com ellas, isso seria para nós um immenso capital perdido". Assim, para obedecer ao seu interesse, "o allemão, muito senhor de si, não exprimirá o rancor que sente numa phraseologia "chauvine", semelhante á de Maeterlinck e de d'Annunzio". Nos bastará, aliás, para conquistar o paiz, que prove a sua "actividade", o seu "savoir faire" e as suas outras boas qualidades. "Comprirá que emprehenda a conquista dos espiritos. Sem se deixar seduzir pelo encanto latino, "não deverá jamais perder de vista o fim nacional, que é germanisar, e o fim moral, que é espalhar a kultur".

O professor Gast assignala que os grandes artifices dessa conquista "serão os industriaes e os magnatas allemães, possuidores de minas e de terrenos, que a sua situação consideravel põe em relação constante com a aristocracia indigena. Os representantes das grandes sociedades por acções — escreve elle — estão nas melhores condições para iniciar-se nos negocios de politica local. Elles poderiam prestar preciosos serviços á causa allemã, relatando as informações que tiverem podido colher".

Tendo, assim, indicado, com extraordinario e ingenuo desembaraço, a eterna organisação de espionagem que faz parte de todo o systema allemão, o Sr. Gast affirma que os medicos e os educadores se deverão empregar, muito particularmente em "captar as almas". A tarefa não será facil, aliás, porquanto as suas sympathias naturaes acarretam os sul-americanos para os latinos e, particularmente, para os francezes. Assim, o bom professor de Aix-la-Chapelle aconselha os seus compatriotas que invadirão o Brasil "a que recorram ao methodo francez, afim de serem estimados e que adoptem o genero francez, para fazerem penetrar os sentimentos germanicos".

* * *

Cumpre approximar dessa brochura que, por ser prodigiosamente ingenua, não é, por isso, menos expressiva, um artigo publicado pelo grande orgão liberal de Berlim, o "Berliner Tageblatt", com a assignatura do Sr "Augusto Sá", seguido das declarações seguintes: "Ex-capitão do Exercito brasileiro e correspondente, em Berlim, do "Correio da Manhã" e da "Tribuna", e ao qual já me referi em telegramma. O Sr. Sá se esforça em tranquillisar os allemães quanto ao enthusiasmo que desencadeou no Brasil a entrada de Portugal no grande conflicto.

Algumas linhas publicadas na "Epoca" tinham particularmente impressionado a imprensa allemã. O "Berliner Tageblatt" integralmente as cita: "Nós somos neutros, — escrevia a "Epoca"; desejamos, ainda mais ardentemente do que nunca a victoria dos alliados e a de Portugal, e, para tornar essa victoria decisiva, os brasileiros, na sua maioria, farão tudo quanto estiver em seu poder".

"Essas linhas — escreve o Sr. Augusto Sá — não têm a menor importancia. "A capital do Brazil é habitada, principalmente, por estrangeiros. As baixas classes se compoem particularmente, de portuguezes, cujo numero tem augmentado desde que o pobre Portugal foi dotado de uma Republica. Esses portuguezes são na sua maioria illetrados, porém bons patriotas. São excitados por certo numero de jornalistas, igualmente portuguezes, que formaram entre elles uma especie de imprensa amarella (gelbe presse), a qual a "Epoca" pertence".

Dito isso, o Sr. Augusto Sá, "ex-capitão do Exercito brasileiro", affirma que o milhão de austro-allemães que vive no Brasil sempre foi e será o principal elemento de ordem. Sem esse elemento ordeiro, que teria succedido ao Brasil? O Sr. Augusto Sá não ousa perguntal-o a si mesmo. Mas, o que elle assegura "é que o paiz inteiro jamais esquecerá o que deve á Allemanha e que, no momento opportuno, saberá ser reconhecido e justo como convém".

Todo e qualquer commentario prejudicaria o [illegible] destas linhas que evidentemente não foram escriptas para ser lidas no Brasil.

DEMETRIO DE TOLEDO.

Foi para isso que se levantou aquelle custoso lampadario?

Não é um novo modelo de poste a ser introduzido pela Light, o que representa a nossa gravura. Não. Apenas é aquelle rico lampadario collocado no largo da Lapa pelo saudoso prefeito Passos e que a Light, a Telephonica e o Telegrapho, com uma sem-cerimonia digna de registo, entenderam transformar em poste para os seus fios, quebrando-lhe a linha esthetica...

De como se prova que o thesouro de S. Paulo nada em finanças

Como se sabe, á mesa da Camara foi apresentado um requerimento sobre as passagens gratuitas na Central. O deputado autor do requerimento foi talvez informado de que naquella via-ferrea viajam de "carona" diariamente dezenas de pessoas. E o facto é absolutamente verdadeiro.

Ha dias um dos nossos auxiliares foi incumbido de annotar quotidianamente o numero dos taes passageiros nos trens do interior da Central. Antes, porém, de entrar em suas investigações pessoaes, o redactor da A NOITE procurou "informações officiaes", e na Central, os dirigentes, confirmando o escandalo, allegaram que não concedem absolutamente passes livres e que os verificados são oriundos de requisições de varios ministerios, algumas outras repartições federaes e dos Estados de Minas, Rio e S. Paulo.

Depois dessa informação, cuidamos a colher nota á chegada de alguns trens, conseguindo, no fim de cinco dias apenas, uma lista de 67 passagens com passes livres. Dessas 67 cabem as duas maiores partes ao Ministerio da Agricultura e ao Estado de S. Paulo. Por conta dessa rica unidade da Federação trazem os trens de luxo quotidianamente quatro, cinco e seis passageiros, com direito a leito.

E será preciso dizer-se que especie de gente essa tão necessitada da caridade do Estado? Pois não devem ser os opulentos estadistas de S. Paulo, senadores e deputados? Mas, para que não appareçam os nomes desses necessitados, as requisições não são feitas nominalmente, pedindo-se apenas tantos passes para tantas pessoas.

Ainda ha poucos dias, com senha dessas, veiu da Paulicéa, com toda a sua familia, em leitos de luxo, um dos mais ricos representantes de S. Paulo no Congresso Federal!

O Sr. Bulhões parece que quer intervir em Goyaz

S. EX. GRANDE INTERVENCIONISTA

Estavamos nós em uma roda de paredros, no Senado, quando se entrou a falar em intervenções nos Estados. Achando-se entre os do grupo o Sr. Leopoldo de Bulhões, que animadamente dissertava sobre o assumpto, não hesitámos:

— Dr. Bulhões, e si nós fizessemos uma entrevista sobre as intervenções?

— Seria muito bom, respondeu-nos promptamente S. Ex.

— E quando, doutor?

— Amanhã... Mas, espere; porque não ha de ser já?

— Pois seja, doutor.

E S. Ex., após o nosso preparo para entrar em fogo, foi dizendo:

— A questão da intervenção federal, nos Estados, está em fóco. Afinal, o Congresso parece ter tomado a resolução de se pronunciar sobre os casos politicos estaduaes que lhe terão sido affectos. Já era tempo. Ha um quarto de seculo que a Camara e o Senado se converteram em cemiterio de todas as reclamações que lhes têm sido dirigidas pelos Estados, relativas á illegitimidade de seus governos. Nos primeiros tempos da Republica, taes reclamações mereceram a attenção, provocaram estudos e debates. Nada menos de seis grossos volumes de documentos parlamentares compoem-se de pareceres sobre casos de intervenção, relativos ao numero 22 do artigo 6º da Constituição Federal, isto é, vicios da forma republicana federal. Creio poder assegurar que nenhum projecto foi approvado nesse sentido, annullando-se dest'arte a attribuição dada pelo nosso pacto fundamental ao poder legislativo. Não se póde comprehender maior descaso para um assumpto que entende com a propria essencia da Federação. Quatro são os casos em que a Constituição permitte a intervenção: a invasão estrangeira ou de um Estado em outro; perturbação da ordem, execução de sentenças federaes e a manutenção da fórma republicana federativa. Nos tres primeiros o poder executivo age por si e assim tem procedido. No ultimo julga-se incompetente e, por mensagem, tem solicitado o pronunciamento do Congresso. As mesas das duas Camaras remettem os papeis ás respectivas commissões e estas deitam uma pedra sobre elles, quando não os mandam archivar. Dahi o anarchia reinante nos pequenos Estados; a omnipotencia dos governos locaes, desrespeitando as leis estaduaes e federaes, reduzindo os Estados a feitorias, sujeitas ás facções sem o apoio do povo, condemnadas por elle, e onde as eleições são impossiveis.

A consequencia desta indifferença criminosa do Congresso tem sido o descredito do regimen federativo e uma suggestão aos opprimidos para o appello ás armas, aos assassinatos politicos.

Os casos do artigo 6º, n. 2, podem ser resolvidos, em cada caso, por uma lei especial, como é na Argentina, ou por uma lei geral que os regule, como já se tentou fazer no governo Prudente de Moraes. O que não é possivel é que estas questões fiquem sem solução.

Estamos agora, por exemplo, em presença de tres casos: o de Alagoas, o do Piauhy e o do Espirito Santo. O presidente da Republica já submetteu dous á consideração do Congresso e o mesmo fará em breve com o terceiro. Um quarto e um quinto já se annunciam...

O Congresso tem que, forçosamente, se pronunciar, negando ou concedendo a intervenção. Si o regimen fosse confederativo, como outr'ora o de Venezuela e Colombia, o governo central não poderia intervir; mas, permittiria que o povo de um Estado opprimido se levantasse e depuzesse o governo local, entretendo depois relações com o governo triumphante. No regimen federativo a revolução não produz resultados: ao contrario, aggrava a situação dos opprimidos, porque o governo federal, attendendo ás solicitações do governo local, presta-lhe apoio com as forças federaes. Ora, diz Estrada, a forma republicana não consiste na organisação apparente dos poderes locaes; mas na effectividade das garantias que a Constituição promette a todas as circumscripções da Republica.

E, por ser hora do trem de Petropolis, o Sr. Bulhões, sobraçando uma pasta enorme e papeis e mappas e impressos, lá se foi para a sua cidade no Alto da Serra, bem distante de Goyaz...

O Sr. Leopoldo de Bulhões

A installação do Congresso mineiro

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Deverão começar amanhã as sessões preparatorias do Congresso Estadual. Até agora estão nesta capital oito deputados, quando é necessaria, para a sua installação solemne, a maioria absoluta de 25 deputados. Provavelmente, a solemnidade da installação do Congresso não poderá ser no dia 15, data legal.

BOLETIM DA GUERRA

A avalanche russa de[s]p[e]nha-se na Galicia

Duas cidades evacuadas e uma incendiada

Dubno e Czernowitz evacuadas pelos austriacos e Kowel incendiada — A occupação pelos russos de Buszacz — O accumulo de forças austriacas deante das linhas russas

Jezierna
Tarnopol
Strypa
Trembowla
RUSSIA
Occupada pelos russos
Buczacz
Fronteira
Horodenka
Dniester
Kalomea
Sniatyn
Czernowitz

A região entre o Dniester e o Strypa, onde os russos estão operando. Na margem do Strypa, a cidade de Buczacz, occupada pelos russos

LONDRES, 11 (A. A.) — Dizem de Amsterdam, que, segundo parece, a cidade de Kowel foi incendiada.

LONDRES, 11 (A. A.) — A população civil de Czernowitz teve ordem de evacuar a cidade.

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegrammas de Berna, affirmam que os austriacos retiraram 45.000 homens da frente italiana, que foram enviados immediatamente para a Galicia, afim de reforçar as tropas que ali tentam deter a offensiva russa.

LONDRES, 11 (A. A.) — Informam de Petrogrado, que chegaram a Khotin, 10.000 prisioneiros austriacos, que seguirão para os campos de concentração estabelecidos na Siberia.

LONDRES, 11 (A. A.) — Os russos continuam a sua offensiva victoriosa, avançando sempre e ameaçando Rovmo.

Está confirmada a entrada dos russos em Buszacz e a evacuação de Dubno pelos austriacos.

LONDRES, 11 (A. A.) — Sabe-se aqui que os allemães, para reforçar as tropas austriacas, retiraram fortes contingentes de homens, de Vilna e Lida.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A luta em torno de Verdun proségue activissima — Na frente ingleza ha grande actividade — Os tres ultimos communicados

PARIS, 11 (Havas) (Official) — Na Belgica os tiros de destruição da nossa artilharia contra as organisações allemãs no sector de Dunes, provocaram dous incendios seguidos de explosões.

Ao norte de Verdun continua activissima a luta de artilharia nas duas margens do Mosa. O inimigo não tentou nenhum ataque de infantaria.

Canhoneámos, ao norte da aldeia de Douaumont, varias columnas inimigas.

Nos Vosges as nossas metralhadoras repelliram varios contingentes inimigos que pretendiam alcançar as nossas linhas ao sul da passagem de Sainte Marie, depois de um violento bombardeio.

HAVRE, 11 (Havas) — O communicado do estado-maior do exercito belga assignala apenas as habituaes acções de artilharia.

LONDRES, 11 (Havas) (Official) — Grande actividade em torno de Ypres, onde as nossas trincheiras ao norte da linha ferrea Ypres-Comines foram bastante bombardeadas.

A artilharia inimiga tambem alvejou com intensidade as nossas posições a oeste de Hooge, mas não se registou nenhum ataque de infantaria.

Bombardeámos as linhas inimigas em torno de La Boisselle, Arras e Loos, e fizemos explodir em Guinchy uma mina, que avariou seriamente as trincheiras allemãs.

As ultimas informações sobre o nosso recente "raid" ao sul de Neuve-Chapelle indica que o inimigo soffreu ahi prejuizos consideraveis. Muitas das suas trincheiras ficaram quasi desmanteladas.

LONDRES, 11 (A. A.) — O major Raynal, heroico defensor do forte de Vaux, que se acha prisioneiro dos allemães, foi conduzido para a fortaleza de Moguncia.

O kronprinz, prestando homenagem ao alto valor militar do major Raynal, permittiu-lhe que conservasse a sua espada.

O fim de um grande escriptor brasileiro

Uma conversa com os herdeiros de Aluizio Azevedo

(Especial para A NOITE)

Buenos Aires, 2 de junho.

Pastora Luque deve estar na casa dos quarenta. E' delgada de corpo. Tem os cabellos e os olhos muito negros e, parecendo japoneza, é argentina... Quando um dia Aluizio a tomou como "dama de chaves", teria elle recordado nella a laquea feição immovel de alguma japoneza que o impressionou, quando no Japão? Pastora Luque veste com a discreta decencia das creaturas de origem humilde, que ao subirem na vida aprenderam com a "gente do tom" — ou que se diz do tom... — a "pose" destas... Como um ligeiro contraste ante o seu typo bastante agradavel e outro tanto apurado, estão as mãos, que, embora tratadas e cuidadas, revelam passados trabalhos servis... Sorri a miudo e tem uma voz quasi surda: não sei porque, mas a "dama de chaves" de Aluizio, sempre me parecera uma japoneza... occidentalisada...

Mas... tanto falou a senhora Luque, sem dizer, aliás, cousa que se prendesse ao assumpto principal da minha visita, que eu, que enchia, sempre, com longas exclamações e phrases incolores, os largos silencios com que, por assim dizer, me interrogava, ella que era quem, em sua propria casa, estava... embaraçada! — tomando quasi a attitude do velho Medecis de Murger e procurando imitar os duros seres que exploram desamparados herdeiros de intellectuaes, disse-lhe que ali estava, commissionado, para adquirir... os manuscriptos do morto...

— Ah! sobre isso nada se póde decidir, desde já... E'... pena... que o meu filho cá não esteja, agora: elle, melhor do que eu, lhe poderia explicar isso...

Como vê, estamos aqui, neste quarto modesto; onde dormimos, comemos, vivemos emfim... Não repare na pobreza: vendemos tudo. Pensavamos, ha um mez ir para o Brasil: aqui a vida é cara, e, com modestos rendimentos em dinheiro brasileiro, é quasi impossivel viver-se com decencia... Mas... do Brasil nos escreveram que não fossemos, pois estava tudo muito ruim!... (E a senhora Luque não precisou esse "tudo"...). Assim aqui estamos, mal acommodados, á espera de podermos seguir para lá... Que fazer?! E' preciso ter-se paciencia...

— Pensa, então, ir viver no Barsil?

— Sim!... Pensamos: eu e meu filho...

— O corpo do finado está aqui. Não?

— Sim!

E a senhora Luque me falou, então, desanimada (ou como tal parecendo...), do abandono em que deixaram o corpo d'"el finado"...

— Ah! aqui está o meu filho! disse a senhora Luque, levantando-se como quem se levanta da cadeira do dentista, após uma hora de soffrimento...

— Um brasileiro, representante de um livreiro, que vinha ver si seria possivel fazer algum negocio comnosco...

— Ah! sim?! disse o joven sentando-se.

Abstenho-me de descrever aqui o seu perfil. Apenas direi que tem qualquer cousa de Mephisto, de Harpagon, de judeu, emfim... Emquanto a senhora Luque tirava o seu chapéo — operação innocente que o espelho, indiscreto, revelava... — entabolei palestra com o filho — rapaz vivo! vivissimo!... Falando depressa. Chegando logo, por assim dizer, ao esqueleto dos assumptos e revelando uma certa cultura e experiencia da vida, colhidas, por certo, nas viagens através da Europa e na convivencia diaria com Aluizio... Assim, desde logo, penso ter apanhado o traço principal do seu caracter — a ambição!

— Aluizio morreu — disse elle, caminhando, nervosamente, entre a cama e o espelho; com as mãos nos bolsos e os olhos no chão; emquanto sua mãe, que me offerecera chá, fôra á procura de uma qualquer cousa — "em uma época muito critica para mim!! Justamente quando elle pensava em adoptar-me; e, então, eu usaria o seu nome, seria o seu herdeiro directo e o nome que traria abrir-me-ia as portas da sociedade brasileira!"

E vinte vezes, calado e absorto, nervoso e alheio; seguindo, no cerebro, um pensamento qualquer, elle fez e refez os dous metros que separavam a cama do espelho... O quarto estava illuminado a luz electrica; pois já era noite. Eu, sentado junto á mesa, o contemplava attenta e descansadamente, certo de que o seu espirito estava bem longe... E... palavra que me fez pena! O desespero que elle escondia era perfeitamente comprehensivel. Podia ser, mesmo, que, até um certo ponto, elle fosse desmedidamente ambicioso. Mas... eu medi a sua situação e... tive pena!!...

— Dava-se muito com Aluizio? perguntei, arrancando-o bruscamente do sseus negros scismares...

— Sim! Aluizio queria-me muito! Com elle aprendi a philosophia com que encaro essa vida...

Falou, então, indignado, do abandono em que deixaram o morto. Fez sentir que a Arthur, "só porque morreu no Brasil" (sic), fizeram tudo... Quer ir ao Brasil para ver o contrato que Aluizio tinha com Garnier: quer ver si póde traduzir-lhe as obras. Falou que lá tinha amigos e citou: Goulart de Andrade, Afranio Peixoto... Tem inteira confiança no Dr. Alfredo Pinto, o advogado de sua mãe. Emfim, continuando, a sós, no nosso dialogo; eu vi que tinha deante de mim um rapaz extremamente pratico e vivo, que sabia perfeitamente que thesouro tinha em mãos...

Já a senhora Luque nos servia o chá. E emquanto o tomavamos, recordavamos ainda de Aluizio. Era a senhora Luque quem falava, agora. O seu filho apenas confirmava as palavras da mãe. Embrenhando-se, emquanto comia, em profundas, insondaveis considerações abstractas... O seu rosto passava por diversas expressões... segundo, lá no seu cerebro, bastante discernido, se apresentava a perspectiva do seu futuro... Eu pouco falava. Interrogava sempre. E só tirava os olhos do mancebo, para os passear, a furto, pelo quarto — a minha inspecção, embora necessaria, importunava a sua dona... Comtudo, sempre vi, como unico adorno das paredes, tres quadros. Todos elles do Aluizio: uma aquarella, sobre seda, de J. Yamamota — o que primeiro introduziu o occidentalismo na pintura japoneza; uma aquarella ingleza, e... uma oleogravura, copia de um trabalho bom... Eram recordações que o morto trouxera de alguns paizes que vira... Havia, ainda, descollocado um retrato de Campos Salles, com uma dedicatoria amiga...

O mausoléo (+) em que se acha depositado, na Recoleta, o cadaver de Aluizio Azevedo

— Campos Salles, ali... — disse...

— E'... foi, justamente, quando da sua chegada, que "el finado" adoeceu para morrer...

— Como morreu Aluizio?

— Quasi de repente! Em agosto de 1912, elle teve um desastre de automovel. Ficou muito maltratado! Dahi por deante elle, que era muito nervoso, ora dizia "que estava á prova de autom[ov]el", ora que o desastre lhe deixára lesões... Quando chegou Campos Salles, já não estava bem. Comtudo foi esperal-o. O "párabrisa" do carro, que se quebrára, lhe causou um resfriado. Voltou enfermo. Ahi para o dia 20, á noite, quando o consul Conrado, que vinha sempre, das 7 ás 10, estava em visita, disse Aluizio: — Que somno que tenho! Eram 9 e meia. Conrado, então, retirou-se meia hora antes do costume... Ainda não deveria estar na rua quando Aluizio disse: — Extranho!... agora já passou...

E o dia raiou, meu senhor, e "el finado" ainda não dormira!... A noite toda eu a passei a seu lado, dando-lhe calmantes: queixava-se de affrontações, queria levantar-se... Na vespera já o medico o achára mal, falára em conferencia, cousa que se não podia communicar ao morto: inimigo de medicos e remedios... A's 5 levantou-se! Foi ao banheiro lavar-se! Voltou e caiu redondamente sobre a cama. Estava morto!!...

....

— Como trabalhava Aluizio?

— A' noite. Antes e depois do jantar. Trabalhava, então, até 1 1/2 da manhã. Levantava-se tarde: justo para ir á legação...

— Fazia excessos?

— O seu excesso unico... era o café! Abusava do café, por isso, talvez, era tão nervoso...

— Quaes eram os seus planos, quando morreu?

— "El finado" pensava trabalhar ainda dous annos, esperando a sua aposentadoria. Depois iria viver para o Brasil, onde converteria o dinheiro em uma propriedade que elle sonhava lá na Tijuca, entre as montanhas... Ah! as montanhas, o Rio! quanta falta lhe faziam!... Ahi dedicar-se-ia á literatura. Estava, havia já tres annos, escrevendo com amor, um longo trabalho sobre um assumpto religioso. Dizia que seria a sua melhor obra... A nomeação de consul, em Paris, chegou, justo, quando morria...

— Deixou muitos manuscriptos?

— Acabado, um sobre o Japão. Incompleto essa obra em que trabalhava. E muitas notas e pensamentos, contos e novellas. Ha, ainda, a correspondencia, que é de valor...

— E isso tudo ficou para si?

— Sim! Indiscutivelmente!! Temos a posse de tudo!!

O chá estava terminado. Conversei ainda um pouco e retirei-me. Mãe e filho lá ficaram sem saber o nome do "agente de livreiro" e muito menos do hypothetico livreiro... —

RAUL GOMES.

Écos e novidades

A Prefeitura e o Thesouro Federal.

Parabens ao Sr. ministro da Fazenda, pelo seu despacho indeferindo a ingenua pretenção da Prefeitura, querendo que se lhe dessem de mão beijada os terrenos do antigo mercado, junto ao cáes Pharoux. O Thesouro não está em condições de fazer donativos dessa ordem, principalmente á Prefeitura, que já é um dos seus mais inveterados e insaciaveis freguezes. Si a Prefeitura precisa daquelles terrenos compre-os, a dinheiro batido, como qualquer particular, cabendo-lhe apenas a preferencia em egualdade de condições. Si a administração municipal estivesse em más condições financeiras, si não pudesse realmente fazer essa compra, ainda se comprehenderia que ella pedisse ao governo federal a cessão gratuita dos terrenos. Mas toda a gente sabe que essas difficuldades financeiras não existem e a prova está em que até agora, não só ainda não se traçou sériamente de cortar as despesas superfluas, como o Conselho Municipal ainda pensa em crear novos cargos inuteis, como esses da Limpeza Publica em Copacabana. Pelo ultimo Boletim da Prefeitura sabe-se que o funccionalismo municipal — mas. só o funccionalismo do quadro, sem contar os operarios, jornaleiros, extranumerarios, etc. — conta um total de 2.647 pessoas, que ficam aos cofres municipaes em 12.267:801$350, ou mais de um terço da receita da Municipalidade!

Ora, de uma administração que gasta mais de um terço da receita com o funccionalismo não se póde dizer que lute com aperturas financeiras. Si lutasse já estaria providenciando para curar esse cancro formidavel. Não seria justo, pois, que a União que está tratando de limitar as suas despesas, que vae demittir funccionarios por falta de recursos para mantel-os, dê de graça, de mão beijada, terrenos valiosos, cuja venda lhe póde trazer allivio muito sensivel.

* * *

A inactivissima Trindade.

Tres Pessoas distinctas e uma só inactividade verdadeira.

Telegramma ha dias publicado:

PARAHYBA, 7 — Veiu hoje a esta capital assignar o expediente o coronel Antonio Pessoa, presidente do Estado.

Sabem quem é esse presidente da Parahyba, cuja funcção consiste em ir de vez em quando á capital assignar o expediente, constituindo essa viagem um facto quasi tão sensacional que até merece ser noticiado em telegramma, aliás officioso ? E' um alto funccionario federal, de uma das principaes alfandegas da Republica, e que a essa qualidade allia a de ser um dos tres irmãos Pessoa — Epitacio, José e Antonio — que constituem a trindade mais feliz, mais inactiva e mais bem aquinhoada pelos cofres republicanos.

O primeiro Pessoa dessa felicissima trindade é Epitacio, o joven ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, que depois de se aposentar por invalidez, isto é, por não poder mais trabalhar, arranjou uma cadeira de senador pela Parahyba... Ora, como elle se aposentou por não poder trabalhar e como depois de aposentado arranjou a cadeira senatorial, de duas uma: ou a aposentadoria é illegal e immoral, ou então elle forma uma opinião muito errada e perigosa da funcção de senador, que póde ser exercida por uma pessoa invalida e incapaz. Os seus vencimentos de ministro aposentado e de senador da Republica — dous cargos que não podem dar muito trabalho a um homem officialmente invalido — são superiores a cinco contos mensaes.

O segundo, é José, o joven marechal reformado do Exercito, que quando passa na Avenida, forte, sadio e cheio de vida, deve causar inveja a muitos capitães mais velhos e mais alquebrados que S. Ex. O Sr. marechal reformado Silva Pessoa acaba de regressar de uma longa excursão pela Europa, onde deve ter causado successo a sua mocidade marechalicia. No Velho Mundo toda a gente deve ter ficad oespantado com a exuberancia nacional, onde um moço forte e sadio, como S. Ex., póde conquistar não só o bastão de marechal como, o que ainda é mais curioso, se reformar nesse posto com os mesmos vencimentos da activa. A aposentadoria do mano ministro deve ter influido para a reforma do marechal. Os vencimentos devem ser de perto de quatro contos por mez.

O terceiro Pessoa dessa felicissima trindade é Antonio, alto funccionario aduaneiro e actual presidente da Parahyba. Seguindo as tradições da familia, e como não ha até agora aposentadoria para os presidentes de Estado, S. Ex. se limita a ir de vez em quando á capital assignar o expediente. Não tarda, porém, a aposentadoria como funccionario aduaneiro. Os vencimentos deste ultimo — os de funccionario aduaneiro e presidente da Parahyba — não podem ser inferiores aos dos manos.

Nunca se viu tanto dinheiro para tão pouco trabalho!

O thesouro de pedras negras...

A policia continua em pesquizas

A historia dos carbonatos roubados na capital bahiana ainda está dando muito que fazer á policia. As diligencias para a descoberta do cavalheiro mysterioso ao qual se referiu o Sr. Jacob Grunddfeld, continuam com grande actividade, estando ainda, ao contrario do que se propalou hontem, detido na Inspectoria de Segurança Publica o Sr. Jacob.

Por intermedio da policia paulista, foi mandado hoje apresentar ao 3º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, o individuo Nahowm Leon, que, em S. Paulo, em companhia de Jacob, offerecera á venda collecções de carbonatos, não effectuando transacção alguma, por não ter conseguido que os negociantes daquella praça chegassem á importancia pedida por Nahowm.

O Dr. Armando Vidal, assim que chegou o preso, sobre o qual recaem as maiores suspeitas, interrogou-o em absoluto segredo de justiça.

Nahowm foi recolhido incommunicavel á Inspectoria de Segurança.

A fabrica da Boa Hora destruida

LISBOA, 11 (Havas) — Declarou-se um violento incendio na fabrica de lanificios "Boa Hora", de Belém. Os prejuizos materiaes são importantes.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A CRISE ITALIANA

O chefe do gabinete, Sr. Salandra, depois de expôr na Camara a situação externa e interna do paiz perante a guerra, é derrotado na Camara e apresenta a demissão collectiva

ROMA, 11 (Havas) — Durante a discussão do pedido de duodecimos provisorios na Camara dos Deputados, o presidente do conselho, Sr. Salandra, fez ver que o debate assumia excepcional importancia, em vista da gravidade do momento historico actual, o que lhe permittia fazer algumas declarações sobre a situação internacional e militar, para onde convergia naturalmente a expectativa anciosa do paiz e do Parlamento. A direcção da politica externa tinha sido exposta á Camara em abril, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros e o governo tinha por essa occasião obtido por grande maioria um voto de apoio do Parlamento. As circumstancias então expostas não tinham soffrido a menor alteração; nenhum facto novo as tinha modificado. A solidariedade leal de acção entre os alliados sómente se tinha consolidado desde então na mais perfeita communhão de vistas e traduzira-se numa continua cooperação de forças.

O Sr. Salandra

"A guerra impõe uma união cada vez mais completa dos espiritos e dos exercitos, acrescentou o Sr. Salandra. Temos fins communs, concretos, immediatos e afastados. Demos e recebemos com generosidade reciproca todo o auxilio possivel em instrumentos de guerra, cujo consumo excede todas as previsões; e a poderosa offensiva contra as nossas linhas, em que o inimigo empregou uma tão grande parte das suas forças, permittiu o ataque victorioso dos nossos poderosos alliados. Assim, os acontecimentos demonstram a suprema e continua necessidade de uma solidariedade, que tem de augmentar de dia para dia."

Com respeito ás medidas economicas e financeiras, o chefe do governo annunciou que o ministro das Finanças representará a Italia na proxima conferencia de Paris, onde serão assentados os accôrdos definitives e medidas de utilidade immediata.

Durante a guerra será preparado o regimen economico futuro, sem que no entanto o governo tome compromissos formaes, cuja approvação compete ao Parlamento.

Em seguida o orador declarou que o governo, considerando que o seu primeiro dever era conservar bem elevado o espirito publico, afim de que o paiz tenha confiança em si proprio e nas forças de terra e mar, entendia, entretanto, que seria o peor dos processos crear-lhe illusões a proposito das alternativas fataes da grande guerra e não lhe expor a situação militar com toda a verdade.

"Emquanto o nosso esforço maior se dirigia para o oriente — continuou o Sr. Salandra— afim de alcançar os objectivos em relação directa com os objectivos das ultimas guerras, o inimigo, aproveitando o relativo socego das outras frentes, preparou a vigorosa offensiva do Trentino, escolhendo a linha do Valle Lagarina e os planaltos de Brenta, por contar ahi com o apoio das fortificações e das condições do terreno e porque se tratava justamente do ponto mais vulneravel, aquelle que mais facilmente abria as portas da nossa casa á inimiga tradicional.

Estas condições extremamente desfavoraveis par nós tornaram possivel o successo da offensiva inimiga.

Devemos, todavia, reconhecer corajosamente que, si as defesas estivessem mais bem preparadas, teriam podido, ao menos, sustar ha mais tempo e mais longe a offensiva!

Estamos, porém, na quarta semana após a offensiva, e a avançada foi paralisada, graças ás medidas que tomámos rapidamente e que não permittiram ao inimigo sinão um ligeiro avanço depois do primeiro successo.

Seria temeridade affirmar que o momento critico passou só porque o inimigo se viu obrigado a parar pela heroica resistencia e pelo esforço violento que as nossas tropas fizeram sobre o centro da linha austriaca: mas podemos encarar o futuro com serena confiança no successo final. O invasor nada poderá contra forças poderosas, convenientemente municiadas e animadas por um espirito de indomavel resistencia e intrepidez. Os nossos soldados supprirão as difficuldades naturaes do terreno! Aquelles que visitaram a linha de frente trarão certamente de lá, como eu, a impressão mais reconfortante, voltarão com o espirito mais levantado e mais decidido, sentirão com o paiz o mais perfeito espirito de resolução, sacrificio e confiança nos combatentes."

O presidente do Conselho annunciou então que o governo estava prompto a dar á Camara, dentro dos limites impostos pela situação, todas as informações que lhe fossem pedidas, e concluiu as suas considerações por estas palavras:

"A Camara tem illimitada faculdade de critica e de condemnação da acção do governo; mas a condemnação eventual deve ser proferida com rapidez e dignidade, uma vez que temos de agir com toda a energia, afim de darmos ao Exercito e á Marinha os meios indispensaveis para o desempenho da sua missão.

Si julgaes que o governo não está á altura da tarefa que lhe compete, é absolutamente necessario que colloqueis a corôa em condições de o substituir o mais cedo possivel.

Ninguem, porém, poderá negar-nos o orgulho de termos dado á patria, com perfeita rectidão e consciencia, todas as energias moraes e mentaes e o nosso amor inesgotavel."

Grande parte da Camara applaudiu calorosamente as ultimas palavras do chefe do governo, ouvindo-se vibrantes acclamações. Passou-se, então, á votação da moção de confiança apresentada pouco antes do discurso do Sr. Salandra.

A moção foi rejeitada por 197 votos contra 158.

Este resultado causou sensação, mas nos circulos politicos a impressão geral é que o voto da Camara não significa alteração no espirito nacional, nem na direcção da politica da guerra, visto que todos os oradores assim o manifestaram durante o debate.

ROMA, 11 (Havas) — O "Messagero" noticia que, logo em seguida á sessão de hontem na Camara dos Deputados, o Sr. Salandra convocou o ministerio para uma reunião, que se realisou á noite. Depois de uma breve troca de idéas, foi resolvido apresentar a demissão collectiva do gabinete, que será annunciada amanhã á Camara dos Deputados e depois de amanhã ao Senado.

O Sr. Salandra telegraphou ao rei, expondo detalhadamente os acontecimentos. O soberano deve chegar á noite ou amanhã de manhã a esta capital, afim de iniciar as consultas habituaes.

LONDRES. 11 (A. A.) — Segundo affirmam telegrammas procedentes de Roma, o voto contrario ao gabinete Salandra, dado pela Camara dos Deputados, foi o resultado da alliança dos democratas. Apezar disso, é muito possivel que o novo gabinete seja presidido pelo Sr. Salandra.

NO MAR

As perdas allemãs na batalha da Jutlandia-Pormenores da perda do «Principe Umberto»

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Os tripolantes de diversos navios e barcos de pesca hollandezes, que assistiram a parte da batalha da Jutlandia declaram que viram ir a pique seis "dreadnoughts" e 17 destroyers."

PARIS, 11 (A NOITE) — Communicam de Brindisi que foram dous os submarinos inimigos que atacaram, no Adriatico, os tres transportes italianos que levavam tropas para a Albania. Os submarinos faziam-se ainda acompanhar de diversos destroyers.

Um dos submarinos torpedeou o vapor "Principe Umberto", antigamente empregado na carreira do Brasil e que tinha a bordo numerosos soldados. O vapor, depois da explosão do torpedo, submergiu-se pela metade, refugiando-se os sobreviventes na outra metade que ficou fóra d'agua. Pouco depois, porém, o navio desapparecia completamente. O numero de victimas é muito grande.

Os submarinos inimigos puderam atacar os tres transportes em consequencia delles se terem separado, devido á tempestade, dos torpedeiros que os comboiavam.

Parece que um dos submarinos austriacos, perseguido mais tarde por um contra-torpedeiro italiano, foi mettido a pique.

11 DE JUNHO

AS FESTAS MILITARES DE HOJE NO ARSENAL E NA ILHA DAS ENXADAS

No medalhão, o Sr. almirante Alexandrino e seus ajudantes de ordens
A avenida Alexandrino no momento de sua inauguração

As festas com que a Marinha commemorou hoje o anniversario da batalha do Riachuelo tiveram inicio com a inauguração de mais um estabelecimento de ensino annexado ás escolas profissionaes da Armada e destinado a preparar uma nova classe de machinistas auxiliares.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA

A's 13 horas o Sr. almirante ministro da Marinha, acompanhado do chefe do seu gabinete, commandante Protogenes Guimarães, ajudante de ordens 1º tenente Taylor e do Sr. almirante Verissimo de Mattos, inspector de machinas, tomou a lancha "Olga" no Arsenal de Marinha, com destino á ilha das Enxadas, onde ia ser inaugurada a nova escola.

Na ilha foram recebidos pelo capitão de mar e guerra Coelho Lopes, director das escolas profissionaes; capitão de fragata Aristides Mascarenhas, director da Escola de Grumetes, pelo corpo docente e pela officialidade daquellas escolas.

Conduzido ao salão da novel escola de machinistas auxiliares, o Sr. almirante Alexandrino tomou assento num logar de honra, cercado das pessoas que formavam a sua comitiva, e, num breve discurso, declarou inaugurado o novo estabelecimento de ensino, incitando o corpo de alumnos a bem cumprir as suas obrigações e salientando a importancia das funcções que, mais tarde, cada um dos machinistas auxiliares terá de desempenhar nas modernas machinas de guerra.

A escola começou, então, a funccionar com a presença de 11 alumnos, dos quaes cinco são mecanicos e seis são marinheiros foguistas.

Em seguida a Escola de Grumetes fez varias evoluções e desfilou em frente ás autoridades que se achavam presentes.

O Sr. ministro, deixando a ilha das Enxadas, regressou ao Arsenal de Marinha, onde presidiu a inauguração da

AVENIDA ALEXANDRINO DE ALENCAR

Quando o titular da pasta da Marinha chegou ao Arsenal, ás 14 horas, no ponto onde começa a avenida, junto á ponte pensil que liga o continente á ilha das Cobras, já se achavam no pateo as tropas desembarcadas para a formatura da tarde.

As forças estavam estendidas em alas ao longo da avenida, que, ao ser inaugurada, foi percorrida pelo Sr. ministro, acompanhado, então, dos Srs. almirantes Garnier, chefe do Estado Maior; Americano Freire, director da Escola Naval; Rubin, inspector do Arsenal. Thedin; Bartholomeu de Souza e Silva, inspector de engenharia naval; Lopes Rodrigues, inspector de Saude; Verissimo de Mattos, commandante Henrique Boiteux, sub-chefe do Estado Maior; Severino Maia, vice-inspector do Arsenal, todos acompanhados de seus estados-maiores e de crescido numero de officiaes.

Vinham depois, a cavallo, os Srs. almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão de desembarque, e todo o seu estado-maior, e os capitães de mar e guerra Oliveira Sampaio e Raja Gabaglia, commandantes das brigadas que iam formar.

A' passagem da comitiva ao longo da avenida e entre alas dos marinheiros, as bandas de musica e de cornetas executaram marchas batidas.

Quando o Sr. almirante Alexandrino chegou ao fim da avenida, saindo pelo portão que dá para o cáes dos Mineiros, um numeroso grupo de operarios e de populares prorompeu, na rua, numa longa salva de palmas.

A avenida estava ornamentada com galhardetes, festões e balões venezianos que durante a noite illuminarão a nova arteria do Arsenal, onde, durante á tarde e principio da noite, tocará uma banda de musica.

A's 14.30 as forças começaram a deixar o Arsenal em demanda da Avenida Beira-Mar.

Inaugura-se uma estrada de automoveis no sul de Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Inaugurou-se hontem a estrada de automoveis entre Santa Rita de Cassia e S. Sebastião do Paraiso, no sul de Minas.

O frete do papel na C. de N. São João da Barra e Campos

CAMPOS, 11 (A. A.) — Antes de deixar esta cidade, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, conferenciou com o director da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, conseguindo uma reducção sobre o frete do papel.

A Fabrica Caconda, daqui, produz cinco toneladas diarias de papel, empregando 70 % de fibras nacionaes.

A cadeira de literatura brasileira na F. de Letras de Lisboa

LISBOA, 11 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, por acto de hontem, referendou o decreto que crea uma cadeira de literatura brasileira na Faculdade de Letras desta capital, de cujo projecto foi autor na Camara o deputado João de Barros, conhecido literato patricio.

O Ministerio da Instrucção Publica, por estes dias, convidará o professor que deverá reger a nova cathedra.

O tostão salvador

Um interessante remedio para curar a crise financeira

Não ha de ser por falta de idéas que o Brasil não se sairá dessas tremendas aperturas financeiras que constituem o pesadello de todos nós. Mais que os cogumellos, brotam de todos os lados e todos os dias os alvitres salvadores, alguns positivamente pilhericos, como esse da obrigação de assignatura do "Diario Official", e outros bem interessantes e acceitaveis, e cuja adopção seria, pelo menos, um magnifico allivio para as finanças publicas.

Entre estes ultimos está o do Sr. Fernando Aleixo Pinto de Souza, cavalheiro muito conhecido nas rodas commerciaes e bancarias, e que nos expoz o seu interessante plano do "tostão salvador". A idéa do Sr. Pinto de Souza tem, pelo menos, um lado muito sympathico: é que o imposto — si se póde chamar imposto o onus que ella crêa — é absolutamente democratico, isto é, recáe sobre todos, ricos ou pobres, e o seu peso é quasi insensivel.

O Sr. Pinto de Souza acredita que, para se conseguir o dinheiro necessario par cobrir o "deficit", bastaria apenas que se votasse uma lei, obrigando ao pagamento de um sello de cem réis todos os papeis que transitassem nas repartições publicas, sem excepção alguma, e todos os recibos de compras ou quaesquer outras transacções commerciaes feitas nos estabelecimentos particulares.

— Avalie em quanto não importaria esse imposto insensivel? — pergunta o Sr. Pinto de Souza. Quantos milhares de contos não poderia render? E a cobrança desse imposto não precisaria fiscaes. Todos os bons cidadãos seriam fiscaes, mesmo porque deveria haver uma multa pesada — como em França — para os commerciantes que não dessem recibos das suas vendas.

A idéa do Sr. Pinto de Souza parece realmente interessante e bem merecia que algum deputado a estudasse, para aproveital-a convenientemente.

A festa da flor em Lisboa

LISBOA, 11 (Havas) — O presidente Bernardino Machado inaugura hoje, no Jardim da Estrella, a festa da flor.

A successão presidencial argentina

Os conservadores sustentarão a chapa Rojas-Gorn

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Realisou-se hontem, á noite, uma reunião dos conservadores, na qual tomaram parte tambem numerosos membros do partido democrata, representando ao todo 104 eleitores presidenciaes. Ficou resolvido sustentar, na reunião dos collegios eleitoraes, que se realisa amanhã, a chapa Angelo Rojas, para presidente, e João Gorn para vice-presidente da Republica.

Um patrão que espanca empregados

As autoridades policiaes do 20º districto, tendo recebido denuncia de que um dos socios da firma Almeida & Pinho, estabelecida com commercio de seccos e molhados á rua Vinte e Cinco de Maio, espancava seus empregados, resolveu fazer uma diligencia para apurar a procedencia de tal accusação.

Hoje conseguiu a policia apurar que o socio da firma, sobre quem pesam taes referencias de caracter grave, chama-se Abel Marques Pinho, apurando tambem que em tratamento, na Beneficencia Portugueza, está um menor, caixeiro do estabelecimento, que, ao que parece, foi victima da brutalidade de Marques Pinho.

Foi, por isso, aberto inquerito, depondo algumas pessoas que mantêm suspeitas sobre a enfermidade do referido menor, em quem ordenou a policia fosse feito corpo de delicto.

O drama dos flagellados

Da tinturaria á roça

O Ministerio da Agricultura apresentava na tarde de hontem um exterior movimentado pelo transito continuo de grupos de funccionarios que se acercavam de um velho pavilhão a cujas escadas de madeira carunchosa estava sentado um casal andrajoso, que ia narrando aos curiosos burocratas o drama de sua existencia de flagellados nortistas.

Dizia o marido, com uma resignação irritante:

— Eu era tintureiro na Parahyba do Norte, mas, como por lá passasse ás vezes tres dias a fio sem ter trabalho e como me falassem do muito que se ganhava no sul, resolvi embarcar num vapor do Lloyd como flagellado, em companhia da mulher que os senhores estão vendo...

E todos os "ronde de cuir" da Praia Vermelha viram uma mulherzinha alourada, muito suja, com uma saia pregueada em torno dos quadris e que devera ser branca ao tempo em que o marido era tintureiro na Parahyba.

Depois desse silencio de piedoso exame, proseguiu o retirante tintureiro.

— Vim para cá e, dias depois, parti para S. Paulo, onde estive até trás-ante-hontem trabalhando em diversas fazendas.

Passou, então, o nortista a delatar as explorações de que foi victima por parte dos fazendeiros que lhe pagavam mil e tanto diarios, quantia de que nunca via o cheiro nem a côr, porque toda era antecipadamente descontada nas despesas do miseravel passadio da roça. Trabalhava muito e variava de fazenda, esporeado pela esperança de encontrar melhor salario. Sobreveiu-lhe, por fim, o mal das "perêbas", conforme dizia o faminto tintureiro, que de dermatologia muito pouco entendia.

Conseguiu, a cabo de ingentes esforços, uma passagem para esta capital, onde se achava ha dous dias, sem recursos de especie alguma. Repartia com a mulher um pão duro e immundo que arranjara pela viagem e dormira toda a noite ali ao relento, no pavilhão.

Alguns dos funccionarios que ouviam a singela narrativa de tantos infortunios, sentiram pela alma muita piedade e metteram nas mãos do casal uns parcos nickels; outros, espicaçados pelo exemplo, com ou sem vontade, fizeram outro tanto.

Faltava, porém, o essencial: a passagem de volta para Parahyba. Isto é que era o diabo! Não havia nenhum chá elegante e seria difficil a execução de gestos caridosos sem programma prévio. Finalmente, alguns menos timidos foram ao Povoamento do Sólo, disseram das miserias que observaram e solicitaram passagens para o miseravel par. No Povoamento todos se mostraram inflexiveis ante o argumento de que não havia verba por cuja conta pudessem correr taes despesas. Egual informação obtiveram no gabinete do Sr. ministro.

Em boa hora, porém, outros funccionarios resolveram falar directamente com o Sr. ministro. S. Ex., compadecido pelo destino dos dous retirantes, resolveu, finalmente, por benemerencia especial, autorisar a entrega das duas requisições de passagem.

O facto que ahi fica contado tal qual o observámos, é de molde a justificar reclamações contra o modo por que é feito o serviço de flagellados e de localisação de trabalhadores, afim de se poupar aos miseraveis habitantes do norte a desillusão de ganharem nas prosperas lavouras do sul menos do que em meio da secca e de se evitar os inconvenientes de uma propaganda que arvora em agricultores individuos que só entendem de tinturaria.

O sinistro do morro de Santo Antonio

A POLICIA NÃO CONSEGUIU APURAR QUE ELLE FOSSE CRIMINOSO

Está terminado o inquerito policial sobre o morro de Santo Antonio. Mão grado os esforços da policia, todos os indicios são de ter sido o sinistro a obra da fatalidade.

Aquelles em quem mais fortes pesavam as suspeitas, isentaram-se da responsabilidade. Foram Antonio Brandão, o "Casaca de Ferro", e seus filhos, José e João Soares Brandão.

Fica ainda admissivel a hypothese por nós levantada: um dos muitos desoccupados do morro, inimigo do "Casaca", suppondo castigal-o, ateou fogo ao seu barracão, dahi se propagando aos demais. Essa hypothese, mesmo, não póde o inquerito esclarecer.

E' este o relatorio do delegado do 5º districto, Dr. Machado Guimarães:

"No "Caminho Pequeno" do morro de Santo Antonio, havia Antonio Brandão, popularmente conhecido por "Casaca de Ferro", construido uns barracões, que receberam o n. 5 e estavam alugados, medeante contrato, a Agostinho Pereira.

Por medida de hygiene a Saude Publica fizera no dia 5 do mez proximo findo despejar os moradores dos ditos barracões, tendo sido as respectivas chaves levadas para juizo.

Na noite de 25 do mesmo mez, estando os commodos que compunham taes habitações completamente desoccupados, irrompeu, violento incendio, que em pouco tempo os reduziu a escombros.

Procedido a corpo de delicto póde ser constatado a materialidade do facto — tratou esta delegacia de averiguar por meio de cuidadoso inquerito si algo de criminoso teria havido. As primeiras suspeitas recairam, como era natural, na pessoa de Antonio Brandão, visto constar (e elle não o negar) que os barracões estavam seguros por 15 contos.

Por parte do indiciado foi opposta á suspeita a mais formal negativa, secundado por seus filhos.

Appareceram, no entanto, declarações compromettedoras de Casemiro Gonçalves Garcia, affirmando que, ha cerca de um anno e meio recebera de "Casaca de Ferro" proposta para se incumbir de incendiar uma casa sem indicação do local, nem de outras condições. Casemiro faz referencia a Antonio de tal (ex-empregado da Cervejaria Brahma, estabelecido á Avenida Mem de Sá, esquina de Lavradio), o qual teria tido identica proposta.

A referencia, porém, não foi confirmada, segundo se vê a fls.

Outras declarações de moradores do morro existem ainda, nos autos, que não offerecem, entretanto, base segura a uma imputação criminal.

Do exame pericial nada se colhe em favor da hypothese da criminalidade do incendio.

Sendo em taes casos como em geral acontece, a prova só "indiciaria" deve ter o maior escrupulo na affirmação de criminalidade de alguem.

Assim, pois, sejam estes autos enviados pelo Sr. escrivão ao meretissimo Dr. juiz da 1ª Vara Criminal, que melhor julgará.

Rio, 18 de junho de 1916. — Alfredo Machado Guimarães."

Explorador de mulheres

A 2ª delegacia auxiliar prendeu o russo Israel Rombom, accusado de caftismo pela meretriz Anna Oreske, residente á rua das Marrecas numero 23.

Anna, que declarou sujeitar-se ás exigencias de Israel ha dous annos, levou como testemunha de tudo, uma sua companheira de nome Rosita.

Ainda não morreu o "Syndicato de Fallencias Fraudulentas"!

Um caso typico e escandaloso

Pela primeira vez foram presos fallidos fraudulentos

Continua a caudal das fallencias! Mas por que ha tantas fallencias? Só a crise? Não tanto assim, como vamos provar com um caso escandalosamente typico que acaba de estourar no fôro. Trata-se de um "golpe de mercurio", como é vulgarmente chamado um processo criminoso de fraudar o commercio

Os fallidos fraudulentos, que se acham presos na Detenção. A' direita Manoel Maria Simões e á esquerda Francisco Estrella

honesto e que já deu em tempo margem a uma grande série de negociatas em nosso fôro, promovidas por um celebre syndicato. Esse syndicato voltou agora a operar.

Para organisar a sociedade commercial fantastica, medida preliminar da bandalheira, os membros da "societas", dentre os quaes alguns ha de nome na sociedade, lançam mão de individuos desclassificados, aos quaes dão certa apparencia, e os fazem, repentinamente, commerciantes, muito embora sem os requisitos legaes. Montam-lhes, por exemplo, uma venda, com um "stock" no valor de uns tres contos de réis. E' o primeiro acto da farça. Depois, entra esse "vendeiro" a "adquirir credito". Principia a comprar a dinheiro e a praso curto, nas principaes casas da praça, pequenas partidas de generos. Os pagamentos são feitos com pontualidade severa e isso durante alguns mezes. Ao aperceberem-se os membros da quadrilha, que agem de fóra, de que o credito do "vendeiro" está consolidado, cevadas as victimas, fazem o "vendeiro" comprar a credito, e a praso mais longo, partidas maiores. Está consummado o plano. De posse dessa mercadoria, ainda não paga, o vendeiro e os seus comparsas saem a mercadejal-a a preço mais baixo que o da cotação na praça. O comprador não demora a apparecer... Vendida a partida, é vibrado, de repente, o "golpe de mercurio". Abre fallencia o vendeiro. Sua escripta é cousa deploravel: os livros, em numero diminuto, consignam lançamentos mysteriosos e incompletos. O activo, uma chimera. O passivo, uma realidade e forte! Os credores acorrem, mas do pouco dinheiro "existente" diminuta porcentagem compartilham, pois que tambem concorrem outros comparsas como credores —uns credores fantasticos.

E foi precisamente assim que agiram os "commerciantes" Manoel Maria Simões e Joaquim de Jesus Costa, os protagonistas do caso a que alludimos acima.

Joaquim de Jesus Costa, por ser mais esperto, simulou uma retirada da sociedade, fazendo apenas um aviso por um jornal, em columna impropria, aviso que passou despercebido aos credores que não foram scientificados de tal resolução, nem lhe deram seu consentimento expresso, conforme preceitua a lei de fallencias. Para facilitar a execução do plano preconcebido, Costa comprou o armazem da rua Wenceslão n. 16, no Meyer, a Ferreira & C., para onde transferiu clandestinamente partidas de mercadorias do armazem do fallido, á rua José dos Reis. Era a execução do plano machiavelico — uma fingida retirar-se da sociedade, para no momento do estouro fugir ás responsabilidades, e, capciosamente, tudo quanto poderia constituir bens da massa, estava sendo occulto.

Os commerciantes desta praça, Srs. Prista & C., estabelecidos á rua 1º de Março, credores de Manoel Simões, desconfiando das manobras que estavam sendo postas em pratica, tomaram como advogado o Dr. João Pinheiro de Miranda França, que, diligenciando, constatou a maroteira, e, em 8 de fevereiro requereu ao Juizo da 3ª Vara Civel a verificação de uma conta dos taes "negociantes" já vencida e não paga, para o fim de requerer a fallencia dos mesmos. Nesse mesmo dia, os falcatrueiros, avisados do que se estava passando, mudaram de plano: o de nome Manoel M. Simões passou uma promissoria de 4:000$ a seu irmão Francisco Estrella, com vencimento anterior, e ainda nesse mesmo dia em que foi requerida a verificação da conta, Francisco Estrella iniciou, pela 7ª Pretoria Civel, a cobrança executiva pela promissoria, realisando a "penhora em todos os bens que ainda" se encontravam nos armazens dos conluiados.

Manoel Simões, ao envés de procurar acautelar os interesses de seus legitimos credores, como lhe cumpria, concordou, no proprio dia em que foi accusada a penhora, que os bens penhorados fossem a leilão, conforme requereu o depositario dos mesmos! O plano era maravilhoso: o credor era irmão do devedor e ambos tinham o mesmo advogado — o Dr. Hildebrando Jorge — (ha disto certidões nos autos a fls. 56, 84 e 85). Pouco depois eram os bens vendidos em leilão! Só depois que este se effectuou foram os Srs. Prista & C. scientificados do occorrido O Dr. João Franca correu á 3ª Vara Civel e obteve do juiz Dr. Ovidio Romeiro a intimação do leiloeiro, Sr. J. Lages, para não entregar o producto do leilão, até resolução do pedido de fallencia.

E cousa interessante: quem arrematou no leilão as referidas mercadorias foi Joaquim de Jesus Costa, o mesmo que simulou uma retirada da "sociedade", e que conduziu parte do "stock" para a rua Wenceslão. Emquanto isto se passava, occultaram-se os falcatrueiros, fechado o armazem, andando-lhes no encalço um official de justiça. Muitos dias depois, compareceu Manoel Simões á 3ª Vara para assignar o termo de compromisso da fallencia já decretada pelo juiz. Nessa fallencia foram nomeados syndicos os Srs. Prista & C., que, pelo seu advogado, continuaram as diligencias para descobrir o paradeiro do "stock". Assim, souberam que anteriormente simularam uma venda de mercadorias a José da Costa Rolim, irmão do fallido Joaquim Jesus Costa, as quaes foram transportadas para uma casa sem numero da Estrada da Pavuna e, dahi, para a tal casa da rua Wenceslão n. 16. Tudo isso foi constatado pelo Dr. João Franca em inquerito que obteve e no qual depuzeram os carroceiros dos caminhões que procederam á "mudança", que confessaram ter feito duas "mudanças", uma em um domingo á tarde, e a outra em uma noite, por volta das 21 horas quando na Pavuna foram detidos pela policia, que suspeitava de um roubo. Dest'arte conseguiram os credores a apprehensão de parte da mercadoria subtrahida á massa.

Tão eloquentes provas de tão flagrante e abusiva fraude não podiam deixar de constituir prova bastante para a responsabilidade criminal dos fallidos fraudulentos. Relatados documentadamente estes factos pelo advogado de Prista & C., o curador das massas, que, digamos de passagem, não é muito amigo de promover a responsabilidade criminal de fallidos, não pôde deixar de offerecer denuncia contra os fallidos Manoel Maria Simões e Joaquim José da Costa e os coautores Francisco Estrella e José da Costa Rolim, perante o Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel.

O juiz, Dr. Ovidio Romeiro, agiu energicamente contra esses fallidos fraudulentos: pronunciou-os e, pela primeira vez aqui no Rio de Janeiro foram fallidos fraudulentos parar na Detenção: ahi se acham presos, aguardando julgamento os fallidos Manoel Maria Simões e Francisco Estrella, os unicos que foram capturados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os interesses do café mineiro e o proximo Congresso de Cataguazes

Uma exposição do Sr. Astolpho Dutra

Os cafesistas que, em março deste anno, se reuniram solemnemente em Cataguazes, pugnando pela defesa do café, tomaram a deliberação de crear um Congresso Agricola Regional do Estado de Minas, como expoente maximo da lavoura dos municipios da zona da Matta. Os representantes desses municipios junto ao Congresso Agricola já foram escolhidos, com mandato para dous annos, estando designado o proximo dia 2 de julho para a installação de seus trabalhos.

A importancia desse novo congresso é muito mais elevada que a do realisado em 5 de março deste anno, motivo por que ao encontrarmos, hoje, o Sr. Astolpho Dutra, na "matinée" de um cinema, não hesitámos em pedir-lhe informações a respeito. As palavras de S. Ex. sobre o proximo Congresso Agricola Regional tornam-se preciosas em virtude não só de seu mandato de deputado pelo 2º districto, que comprehende a zona da Matta, como pela attitude que manteve no ultimo congresso, perante o qual S. Ex., a convite, foi o expositor das pretenções dos lavradores.

O presidente da Camara expoz-nos os fins do Congresso Agricola Regional, ligeiramente. A lavoura de Minas, principalmente a da zona da Matta, que é a principal do Estado, devido ao café, resentia-se da necessidade de um orgão permanente de defesa dos seus interesses. A creação do Congresso Agricola Regional veiu resolver o problema.

—E por que — interrogámos — esse orgão de "defesa permanente" da lavoura de Minas não se crystalisa nos representantes que a mesma lavoura envia ao Congresso mineiro e ao federal? Não seria mais pratico?

—Não creio. Já varias vezes subi á tribuna da Camara para defender a lavoura de meu Estado, quero dizer o café. O mesmo têm feito outros collegas, inclusive os do Congresso estadual. Tenho tratado com membros proeminentes do governo de paizes estrangeiros, sobre a defesa do nosso café na Europa. Mas nem por isso deixo de julgar mais efficaz a acção dos lavradores reunidos em assembléa. Não só a defesa de seus interesses se reveste de uma uniformidade vantajosa e conveniente, como porque o grito de desalento, partido da propria boca dos lavradores, cala mais no espirito da imprensa e do governo. E cala mais porque, muitas vezes, um deputado, mesmo agindo com a mais absoluta sinceridade, é acoimado, quando sobe á tribuna para defender a lavoura, de procurar adhesões eleitoraes no seio dos lavradores. Eis a razão.

—E que se pretende fazer no proximo congresso de Cataguazes?

—O seu fito principal é continuar a acção do primeiro congresso, de 5 de março, isto é, defender o café. Quer dizer que o novo congresso insistirá pela eliminação da sobre-taxa de tres francos e do imposto de exportação de 8 1/2 % "ad-valorem", e pela remodelação do imposto tributario, como um systema tributario scientifico e verdadeiramente economico. A sua acção, porém, não se limitará ao café: estender-se-á aos demais productos da lavoura da zona da Matta. E' assim que o Congresso Agricola Regional vae cuidar attenciosa e seriamente do credito agricola, de que a nossa lavoura tanto necessita, e de pugnar por uma reforma de tarifas nas estradas de ferro. E' pelo menos o que penso que vae fazer o novo congresso em vista da troca de idéas que com os lavradores venho mantendo.

A proposito do congresso de 5 de março, perguntámos ao Sr. Astolpho Dutra o motivo pelo qual ainda não foi enviada ao governo de Minas a representação dos cafesistas, conforme, então, ficou resolvido.

—Ainda não se enviou a representação de que me fala, respondeu-nos S. Ex., porque a commissão disso incumbida está á espera de que o Congresso estadual comece os seus trabalhos, porque o presidente do Estado nada poderá resolver com a Camara e o Senado de portas fechadas.

Como as informações colhidas sobre a importante reunião agricola no dia 2 de julho, em Cataguazes, fossem sufficientes, pingámos na palestra com o presidente da Camara o ponto final, que aqui deixamos.

Fallecimento em Campos

CAMPOS, 11 (A. A.) — Falleceu nesta cidade, na edade de 50 annos, o industrial Sr. Roberto Alvarenga, irmão do Sr. Attila Alvarenga, director do "Monitor Campista" e que era aqui muito estimado.

O roubo de "carbonatos"

Foi posto em liberdade o Sr. Nahoun

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, depois de tomar as declarações do Sr. Nahoum Leone, preso em S. Paulo como suspeito no caso dos carbonatos roubados, do qual já nos occupamos em outro local, restituiu-lhe a liberdade.

Ao que se sabe, apezar das declarações terem sido tomadas em segredo de justiça, o Sr. Nahoum defendeu-se cabalmente das accusações que lhe eram feitas, sendo o seu depoimento, aliás, muito contrario a Jacob Granfeld.

Morre um portuguez velho servidor do Brasil

Falleceu hoje nesta capital o Sr. Antonio José de Souza, administrador, aposentado, do hospital da Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula. O finado era natural de Portugal, contava 73 annos de edade e, durante 37 annos, occupou aquelle cargo, tendo prestado muitos serviços áquella instituição.

Na guerra do Paraguay o finado serviu como enfermeiro nos hospitaes de sangue das tropas nacionaes, de cujo corpo de saude era chefe o general Dr. Bento de Almeida, e desempenhou-se da sua missão com tanta coragem e desvelo, que foi agraciado com o habito da Rosa e a patente de capitão honorario do Exercito.

O seu enterramento realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Faria n. 37, Estacio de Sá, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Um tribunal ecclesiastico reunido em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Está reunido em Sant'Anna dos Ferros o Tribunal Ecclesiastico, afim de julgar uma nullidade de casamento religioso.

Mais contrabando apprehendido no «S. Paulo»

O ajudante do guarda-mór, Sr. Annibal Nunes Pires, dando hoje nova busca a bordo do vapor "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, chegado ha dias de Nova York, descobriu e apprehendeu outro contrabando: uma barrica cheia de meias de seda para senhora e de algumas grosas de botões de madreperola.

A busca, que tão bons resultados deu, foi effectuada com o auxilio dos officiaes aduaneiros Augusto José do Nascimento, João Martins de Freitas, Romualdo José de Freitas e João Guimarães e do marinheiro Thomaz Vieira.

PASSEIO FUNESTO

Um hiate sossobra em nossa bahia, morrendo um de seus tripolantes

A Guanabara, soprada pelo léste fresco, convidava, á tarde, para passeios maritimos.

Os amadores do "sport" a vela lançaram, no Yacht-Club, os seus barcos ao mar e deixavam que as alvas velas de um "yacht" de

O naufrago Edward Legene, do "yacht", que sossobrou hoje á tarde, desembarcando no cáes Pharoux

recreio se abrissem e impellissem com velocidade a embarcação.

A seu bordo ia, inexperiente ainda no manejo da bolina, o seu proprietario, empregado no Banco Allemão Transatlantico, Sr. Edward Legene.

A ilha das Cobras foi aproada. Na altura léste o "yacht" foi forçado a um bordejo violento.

O páo da vela, virando tambem com violencia, emborcou quasi que instantaneamente a pequena embarcação.

O rebocador "Port", da casa Lage & Irmão, aproou ao local e o seu mestre, Antão dos Santos Cintra, entregou-se logo ao trabalho de salvação.

O salva-vida atirado de bordo do rebocador foi logo agarrado por Edward Legene. O seu companheiro de barco, de nome Jahn, empregado tambem no Banco Transatlantico, lutava já sem forças para ficar á tona.

O pessoal do "Port" tentou salval-o, mas todos os esforços foram baldados.

Jahn desapparecera!

A policia maritima, na lancha "Alfredo Pinto", já havia chegado ao local.

Recolhido Edward a bordo da lancha policial, soube a policia que o mesmo residia á praia de Icarahy n. 161 e que o seu companheiro residia nesta capital, mas não sabia onde.

O "yacht", que trazia no seu mastro de prôa a bandeira allemã, sossobrou perto do navio italiano "Rosalba". Affirma Edward Legene que os tripolantes do "Rosalba" não os quizeram soccorrer.

Chegou a Bello Horizonte o Sr. Sá

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Chegou hoje a esta capital o senador Francisco Sá, acompanhado de sua familia.

Um homem atira-se ao mar

A' tarde, quando enorme era a multidão que aguardava a volta das tropas na avenida Beira Mar, no cáes da Gloria, um individuo tentou suicidar-se, segundo informaram á policia, atirando-se ao mar.

Um dos presentes, Sr. Antonio Carvalho, atirou-se tambem, arrancando-o das aguas, recebendo o individuo os soccorros da Assistencia. Disse elle chamar-se Isaias Puccarelli.

Por que o presidente da Camara vae á capital mineira

A defesa do café

O Sr. Astolpho Dutra vae hoje a Bello Horizonte.

A ida do presidente da Camara á capital mineira nos provocou uma curiosidade justificavel. Iria S. Ex. confabular com o Sr. Delfim Moreira, sobre politica? Sobre a situação financeira e os meios que o Estado de Minas julga mais viavel e menos pesado ao povo para o equilibrio orçamentario e consequente pagamento dos nossos compromissos relativos ao "funding"? E' provavel que seja por isto. Pelo menos, hontem, numa roda de deputados mineiros, dizia-se que o presidente de Minas discorda do lançamento de alguns dos novos impostos indispensaveis ao equilibrio orçamentario, etc., e que o presidente da Camara iria convencel-o da necessidade, para o governo e para a Republica, de mudar de opinião.

Interrogado hoje, á tarde, por nós, o Sr. Astolpho declarou-nos que a sua viagem a Bello Horizonte não se prende a nenhuma dessas questões. E' muito provavel, porém, que S. Ex. ventile com o Sr. Delfim Moreira medidas relativas á defesa do café, muito principalmente agora que se trata de reunir em Cataguazes um segundo congresso de cafezistas.

O Sr. Astolpho Dutra partirá pelo nocturno, demorando-se em Bello Horizonte apenas tres dias. Em companhia de S. Ex. vão tambem os Srs. deputados irmãos Salles.

A mica e o amiantho dão logar a grandes negocios

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Realisam-se aqui, ultimamente, grandes negocios para fornecimento de mina e amiantho, cuja extracção e estudo tomam vulto.

A commemoração camoneana em Portugal

LISBOA, 11 (Havas) — A commemoração camoneana realisada hontem não se limitou a esta capital. Em varios pontos da provincia houve festas destinadas ao mesmo fim, durante as quaes reinou sempre o maior enthusiasmo.

O Sanatorio das torturas

Estavam marcadas para hoje diversas diligencias em torno do escandaloso caso do "sanatorio das torturas". Essas diligencias, que só deixaram de se realisar por motivos particulares do Dr. Sancho Pimentel, delegado do 16º districto, versavam sobre diversas acareações entre Demoerito e sua esposa e o enfermeiro Tietre. Só amanhã terão logar taes diligencias.

A GUERRA

A offensiva russa

O impeto dos russos é irresistivel. As perdas dos austro-allemães são enormes

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"As baixas soffridas pelos austriacos, desde o inicio da nossa offensiva, a 4 do corrente, elevam-se, pelo menos, a 150.000 homens, dos quaes aprisionámos mais de 80.000 soldados e 2.400 officiaes.

Nenhum assalto russo foi repellido, como dizem os communicados de Vienna. Num dos nossos assaltos espatifámos, na profundidade de 300 metros, vinte linhas successivas de arame farpado que defendiam as trincheiras austriacas.

A frente que estamos atacando é defendida por 700.000 austriacos auxiliados ainda por tropas allemãs.

Em dous dias avançámos na região de Okna 22 milhas e mais 14 milhas na direcção de Stanislau.

O coronel Shumsky assegura que as nossas tropas romperam o flanco direito allemão e o esquerdo austriaco entre Pinsk e a fronteira da Galicia.

O inimigo, accrescenta aquelle official, recua precipitada e desordenadamente porque lhe falta uma nova linha de defesa antes de chegar ao Bug superior, na região a léste de Lemberg, onde dentro de uma semana as tropas do general Brussiloff atacarão os austro-allemães.

A retaguarda allemã no Pripet está tambem seriamente ameaçada pelos russos.

Outras tropas russas evoluem com o fim de envolver o principal exercito austriaco, que se encontra na região de Lemberg.

As baixas austro-allemãs na frente do Strypa são enormissimas.

Os nossos soldados batem-se com o maior enthusiasmo e com fartura de munições."

O ultimo communicado austriaco

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado austriaco:

"As nossas tropas detiveram 11 successivos ataques dos russos nas regiões de Okna, ao longo do Strypa e em Dobrovontz. A noroéste de Tarnopol está travada uma grande batalha, assim como ao longo do Styr e na região de Luzk."

A crise italiana

Victor Manuel é esperado a todo momento em Roma. Os Srs. Boselli ou Titoni substituirão o Sr. Salandra

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"A noticia da demissão collectiva do gabinete causou grande sensação.

O rei Victor Manoel é esperado hoje, á noite, ou amanhã, de manha, afim de resolver a crise ministerial. A impressão geral é que a crise em nada alterará a posição da Italia perante a guerra."

PARIS, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Paris annunciando que nos circulos bem informados daquella capital se acredita que o Sr. Salandra deixará o ministerio, reorganisando o actual gabinete sob a presidencia do Sr. Boselli ou do Sr. Titoni, actual embaixador em Paris.

ROMA, 11 (Havas) — A moção de confiança no governo rejeitada pela Camara dos Deputados tinha sido apresentada pelo deputado Luciani e dizia:

"A Camara, confiando na acção do governo, adopta os duodecimos provisorios."

A pedido do presidente do conselho, a moção foi dividida, afim de ser votada por partes. Depois das declarações de varios deputados, passou-se á votação da primeira parte, manifestando-se a Camara contrariamente ao governo por 197 votos contra 158.

A luta em Verdun

Os allemães tomam alento

PARIS, 11 (Havas) — A jornada de hontem, na frente de Verdun decorreu em relativa calma, dando a impressão de que o inimigo precisa tomar alento. A sua acção limitou-se ao bombardeamento das immediações da nossa segunda linha constituida pelos fortes de Souville e Tavenne.

Não é temerario concluir que os allemães dirigirão os seus ataques dentro de pouco tempo contra aquelles fortes e contra o bosque de Avocourt, que os tem incommodado seriamente.

Os allemães nos seus jornaes transformam a tomada do forte de Vaux numa victoria esmagadora, esquecendo assim que um punhado de homens bastou para conter em respeito varias divisões e que foi preciso empregar esforços extraordinarios durante algumas semanas e sacrificar muitos milhares de combatentes para conseguirem alguma cousa.

O numero de perdas allemãs defronte de Verdun attinge já quasi meio milhão, entre mortos, feridos e desapparecidos. Verdun continuará para os allemães nos dominios do irrealisavel. Os francezes não desejam sinão a persistencia da loucura do Alto Commando allemão.

A guerra submarina

LONDRES, 11 (A NOITE) — Durante o mez de maio ultimo, os submarinos austro-allemães torpedearam 56 navios pertencentes aos alliados.

Os italianos acompanham as victorias russas com enthusiasmo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Em toda a Italia, as noticias do exito da offensiva russa causam o maior enthusiasmo.

Em todas as cidades as victorias russas estão sendo celebradas com grandes manifestações populares.

Os austriacos evacuaram Dubno—Novos detalhes sobre o avanço russo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicado official russo, datado de 9 do corrente, e sómente hoje publicado:

"Até 8 do corrente fizemos 1.328 officiaes e 78.548 soldados austro-allemães prisioneiros e capturámos, além de grande quantidade de material bellico, principalmente munições e bombas, 94 canhões em perfeito estado, 167 metralhadoras e 59 morteiros, que foram immediatamente utilisados contra o proprio inimigo.

O inimigo evacuou a fortaleza de Dubno."

A contra-offensiva italiana. A actividade das operações

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os italianos retomaram a offensiva em muitos pontos da sua frente do Tyrol e do Trentino, onde a pressão austriaca mais se fazia sentir.

Os austriacos bombardeavam — segundo o ultimo communicado do generalissimo Cadorna — o monte Lisar, com grande intensidade e alcançaram os montes Silemol e Castel-Gomberto.

Os aeroplanos italianos lançaram, com successo, bombas sobre as estações e depositos de material do inimigo em Porto Gruario, Latisana e Palma Nova, ao longo do Isonzo, na região de Grado. Os aeroplanos austriacos tambem têm estado em grande actividade, tendo bombardeado Schio e Siovene.

Os allemães preferem atacar-nos de noite, permanecendo inactivos durante o dia."

11 de Junho

AS CERIMONIAS EM FRENTE A' ESTATUA DE BARROSO

Passava das 15 horas quando as forças da Marinha deixaram o Arsenal de Marinha em direcção á praia do Russell, onde já se encontravam as forças do Exercito e ás quaes, pouco depois, se juntaram as da Brigada Policial. A estatua de Barroso estava ornamentada, sendo notavel a multidão que se acotovelava ao derredor. A's 16 horas, em companhia dos Srs. ministro da Marinha, coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia, o commandante Fleming, sub-chefe, o Sr. presidente da Republica passou revista ás tropas, dirigindo-se, em seguida, para um pavilhão construido ao lado do monumento. Ahi, formaram a Escola Naval e os porta-bandeiras dos batalhões, sendo, pelos alumnos daquella, entoado o hymno nacional. Foi feita, a seguir, a entrega do premio "Greenhalgh" ao guarda-marinha Fernando Silva. Isso feito, as forças desfilaram em continencia ao chefe de Estado, que assistiu á passagem das mesmas em companhia dos Srs. vice-presidente da Republica, ministros da Marinha, Guerra e Agricultura, sub-secretario das Relações Exteriores e outras autoridades. Retirando-se para o Cattete, S. Ex. assistiu dahi novamente ao desfile das forças.

A ENTREGA DA BANDEIRA DO TIRO PETROPOLITANO

Realisou-se, á tarde, em Petropolis, no edificio da Camara Municipal, a significativa solemnidade da entrega da bandeira da Linha de Tiro Petropolitana ao novo vogal Sr. tenente Mario de Paula Fonseca.

Foi a solemnidade marcada para hoje, tambem como commemoração do anniversario da batalha do Riachuelo.

Perante avultado numero de pessoas gradas e convidados, o antigo vogal, Sr. coronel José Land, empunhando o pavilhão nacional, entregou-o a uma commissão de senhoritas, que o levaram ao novo vogal, o tenente Paula Fonseca, o qual, pedindo a palavra, proferiu enthusiastica allocução sobre a defesa da bandeira, que foi vivamente applaudida pelos presentes. Presidiu a solemnidade o tenente Ildefonso Escobar.

Em seguida saiu á rua, em formatura, a Linha de Tiro, desfilando, juntamente com o batalhão do Collegio de S. Vicente de Paula, as principaes ruas da cidade serrana.

A população da cidade saudou effusivamente os jovens soldados desses dous batalhões patrioticos que condignamente commemoraram a data nacional de hoje.

Um pouco de politica homœopathica...

AMAZONAS, SANTA CATHARINA, ESPIRITO SANTO E PIAUHY

Encontrámos esta tarde, na avenida Rio Branco, o Sr. Celso Bayma.

Interrogámol-o:

—Ainda muito zangado com o Sr. Antonio Carlos, doutor?

S. Ex. ficou algum tanto duvidoso sobre si nos devia responder... Insistimos:

—Pois doutor, lemos hoje num matutino algumas considerações suas que...

—Diga antes: algumas phrases pronunciadas na citada entrevista, hoje transcriptas, cujo pensamento não foi, sem duvida, bem apprehendido pelo jornalista com quem conversei.

Tenho por habito defender-me procurando todos os meios para que, no esforço com que procuro restabelecer a verdade, não se possa encontrar a mais leve aggressão, nem nenhuma intenção injuriosa. A fórma por que se acham redigidas diversas proposições, portanto, não poderia ser minha. E' o que me cumpre dizer a bem da verdade.

E sobre o caso do Espirito Santo, que haverá de novo, depois de já se saber que tanto no Senado Federal como na Camara dos Deputados os pareceres dos respectivos relatores vão ser contrarios á intervenção? A novidade que conseguimos foi esta, que aqui vae com as devidas reservas:

—O Sr. Pinheiro Junior estaria disposto a fazer um accordo para que desde já desista dos seus "direitos" ao logar occupado pelo Sr. Bernardino Monteiro. Só falta conseguir que o Sr. Torquato Moreira acceda em ir para o Senado na vaga do Sr. Bernardino, deixando uma cadeira vaga na Camara...

Será exacto?

O tão falado caso do Piauhy deverá ter já esta semana o seu desfecho.

Isso é pelo menos o que hoje conseguimos saber de boa fonte.

Terça-feira, ou no mais tardar sexta-feira, o Supremo Tribunal Federal decidirá o "habeas-corpus" impetrado pela maioria da Assembléa piauhyense.

Conforme a decisão do Supremo ver-se-á quem vae ganhar.

AS REPORTAGENS DE ACASO

O Sr. Alfredo Ellis e a politicagem espirito-santense

O portão entreaberto do jardim da residencia do conselheiro Ruy Barbosa attrahiu a vista de um dos nossos companheiros que ao acaso por ali passava e se deixou por alguns instantes ficar a olhar as aguias que, perto dos meandros da agua que poetisam alada mais o vasto e silencioso jardim, se abatem sobre presas inertes.

Foi nesta occasião que assomou á escadaria do fundo o senador Alfredo Ellis. S. Ex., como lhe fossemos ao encontro, explicou que fôra agradecer ao Sr. senador Ruy a gentileza do telegramma que lhe passou quando doente em S. Paulo.

—Não o encontrei, — juntou — mas lá está com o criado o meu cartão de visita.

Depois de prestar algumas informações sobre sua saude, com a alegria victoriosa de quem se furta á "pallida morte" que, no caso do senador Ellis, estava figurada num frasco de morphina, onde o moço da pharmacia fizera troca de rotulos, S. Ex. teve algumas palavras de critica á attitude do governo em relação ao caso do Espirito Santo. Eis o que nos disse o senador escapo ao envenenamento de morphina:

—O caso do Espirito Santo só comporta uma solução: a do governo reconhecer como presidente o Sr. Bernardino Monteiro.

S. Ex., que não é homem de palavras veladas, nem sabe dar ás suas palavras inflexões intencionaes, e sim dizer com clareza o que pensa, externou o seguinte conceito que como essas leis de que falam os bachareis de claro que é não tem necessidade de interpretação:

—Não comprehendo, falando como velho republicano, por que desejam intervir, á força ou não, na politica do Espirito Santo, nem descubro razão que leve o governo a proceder com aquelle Estado de modo differente do assentado em suas relações com os outros. Julgam porventura que o Espirito Santo, pela circumstancia de ser um Estado pequeno, justifique medidas que o governo nem por sonhos se lembraria de applicar, em casos identicos, em S. Paulo, Minas ou Rio Grande do Sul?... Não quero indagar das qualidades do Sr. Monteiro, nem quero saber de que modo esse nome figura na historia da politica espirito-santense. Sei, e é bastante, que o Sr. Monteiro está eleito pelo povo e reconhecido pelo poder competente. O governo federal só tem uma cousa a fazer nesse caso: reconhecer o Sr. Bernardino Monteiro, isto é, o presidente realmente eleito. Sair dahi é proceder com parcialidade e adoptar uma politica corruptora das normas republicanas.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

O Grande Rio de Janeiro

Magnificas as corridas de hoje, no Derby-Club, em que foi disputado o Grande Premio Rio de Janeiro.

As dependencias do Derby, completamente cheias, apresentavam o aspecto dos bellos dias de "sport" carioca.

O programma deu o resultado seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Demonio (D. Vaz), Espoleta (O. Coutinho), Conquistadora (D. Ferreira), Fabula (E. de Freitas), Donau (D. Suarez), D'vette (W. de Oliveira) e Le Voilá (H. Coelho).

Venceu Demonio; em 2º, Le Voilá; em 3º, Conquistadora.

Tempo: 101" 2/5.

Poules, 17$8; duplas, 67$000.

Pulou na ponta Demonio, seguido de Conquistadora e Espoleta. Na entrada da recta do Itamaraty Espoleta forçou e quiz dominar Conquistadora pelo lado de dentro; o jockey desta, porém, não o permittiu. Na recta do rio Divette e Le Voilá bateram Conquistadora; aquella ficou pouco depois e este investiu sobre Demonio. Este resistiu e fez a victoria facilmente por dous corpos. Le Voilá conservou o segundo logar, tambem a dous e meio corpos de Conquistadora, que foi terceira.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Pistachio (Marcellino), Idyl (D. Ferreira), Image (A. Fernandez) e Lady Pericles (E. Rodriguez).

Venceu Idyl; em 2º, Lady Pericles; em 3º, Image.

Tempo: 108".

Poules, 15$; duplas, 40$100.

Lady Pericles pulou na ponta, seguida de Idyl, Pistachio e Image. No fim da recta do Itamaraty, Image dominou Pistachio e, na do rio, Idyl bateu Lady Pericles, para vencer firme e á vontade por um corpo e meio. Lady Pericles foi segunda a dous corpos de Image. Esta desgarrou na curva final.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Mistella (J. Coutinho), Kalko (Alexandre Fernandez), Vesuvienne (R. Cruz), Cadorna (Le Mener), You-You (D. Ferreira), Maipu (E. Rodriguez) e Majestic (Zabala).

Venceu Mistella; em 2º, You-You; em 3º, Vesuvienne.

Tempo: 106" 2/5.

Poules, 93$; duplas, 30$900.

A saida foi feita na seguinte ordem: Maipu', You-You, Majestic, etc. No inicio da recta do Itamaraty Majestic bateu You-You, que tambem foi batida por Kalko. Na curva final embolaram os parelheiros, destacando-se logo You-You, para perder á chegada para Mistella, por cabeça. You-You foi segunda a corpo e meio de Vesuvienne, que foi terceira.

4º pareo — 1.609 metros — Correram Jandyra (Claudio), All Right (R. Cruz), Atlas (Zabala) e Goytacaz (D. Ferreira).

Venceu Goytacaz; em 2º, Atlas; em 3º All Right.

Tempo: 105" 1/5.

Poules, 32$300; duplas, 23$900.

All Right puxou a corrida, seguido de Atlas, preso visivelmente. No Itamaraty Goytacaz bateu Atlas e foi em perseguição de All Right, que dominou á chegada. Quando não mais perigava a victoria de Goytacaz, Atlas disputou a segunda collocação, que obteve com facilidade.

5º pareo — 1.700 metros — Correram: Marialva (A. Fernandez), Mogy Guassu' (D. Ferreira), Joffre (Claudio) e Parade (Zabala).

Venceu Marialva; em 2º, Parade; em 3º, Mogy Guassu'.

Tempo: 111" 2/5.

Poules, 27$800; duplas, 36$700.

Parade pulou na ponta para cedel-a pouco depois a Joffre. Este conservou-se na ponta até a recta do rio, onde Parade recuperou a principal posição. Parecia segura a sua victoria, quando Marialva a dominou, vencendo por um corpo. Parade foi segunda a tres corpos de Mogy Guassu'.

6º pareo — Grande Premio Rio de Janeiro — 2.400 metros — Correram: Guido Spano (D. Ferreira), Olaner (Zabala), Hatpin (Marcellino), Ornatinho (Michaels), Interview (E. Rodriguez), Battery (J. Coutinho), Pontet Canet (A. Olmos) e Pégaso (A. Fernandez).

Venceu Battery; em 2º, Ornatinho; em 3º, Pontet Canet.

Tempo: 159" 3/5.

Poules, 68$800; duplas, 37$300.

Battery ganhou, facilmente, por tres corpos.

Football

A FESTA DO S. CHRISTOVÃO

America "versus" S. Christovão e S. Christovão "versus" Palmeiras

Confirmou plenamente todo o presagio a excellente festa sportiva realisada hoje no campo da rua Figueira de Mello, em beneficio da Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio.

Todas as provas do programma foram bem cumpridas, tendo agradado á enorme assistencia que accorreu ás confortaveis archibancadas do S. Christovão.

Principalmente os dous "matches" de football foram jogados com desusado enthusiasmo.

O primeiro delles, depois de uma luta bastante forte, terminou com este resultado:

S. Christovão A. C. — 1.
Palmeiras F. C. — 0.

O segundo entre os primeiros "teams" do America e do S. Christovão, jogado para a conquista de um objecto de arte e onze medalhas de ouro, foi uma das melhores lutas que temos apreciado. Ambos os adversarios mediram-se e enfrentaram-se com denodo, havendo lances que fizeram fremir a enorme assistencia.

E depois da renhida peleja verificou-se este resultado:

S. Christovão A. C. — 2.
America F. C. — 1.

INTERESTADUAL

Paulistano "versus" Fluminense

Um encanto a festa de hoje no aprazivel "ground" da rua Guanabara, a elegante praça de "sports".

Todas as dependencias da enorme praça regorgitavam de uma multidão animada e nervosa.

As archibancadas, principalmente, que abrigavam gentis senhoritas, tinha um aspecto jovial e encantador, que se casava com a alegria dourada do dia claro.

A luta que se desenvolveu entre paulistanos e fluminenses foi de uma enorme fortaleza, assumindo em certas occasiões uma intensidade extraordinaria, o que fazia vibrar de alegria todo o publico que ali se premia na ancia de melhor ver.

De principio no fim o jogo foi uma impeccavel partida de Association, terminando com o seguinte resultado:

C. A. Paulistano — 2.
Fluminense F. C. — 1.

Botafogo "versus" Bangú

Admiravel, simplesmente, foi a luta entre os primeiros "teams" desses dous clubs no gramado verde do campo do Fluminense.

Toda a multidão que assistiu ao jogo vibrou de admiração pelo preparo de ambos os adversarios.

As peripecias, os bons lances não faltaram na renhida partida, que terminou com este resultado:

Botafogo F. C. — 1.
Bangú A. C. — 3.

Andarahy "versus" Villa Isabel

Sob enorme enthusiasmo e expectativa de grande numero de pessoas, no campo da rua Prefeito Serzedello realisou-se este jogo, entre os primeiros "teams" dos clubs acima.

Foi um bom "match" em que não faltaram nem a animação por parte dos "players", nem excellencia de jogo desenvolvido.

Quando finalisou a forte peleja verificou-se o seguinte resultado:

Andarahy A. C. — 1.
Villa Isabel F. C. — 3.

OS ESTIVADORES e a ameça das companhias de navegação

Uma greve em perspectiva

A sessão agitadissima que houve no Centro de Resistencia dos Estivadores e as resoluções tomadas por algumas companhias de navegação, de, em caso de continuarem as exigencias dos homens de estiva, não tocarem mais seus navios no nosso porto, puzeram a policia numa grave expectativa.

Ao que se sabe, é esperada uma greve geral dos estivadores. A nova propala-se, parecendo inevitavel tal acontecimento.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, soube, por intermedio do Dr. Rocha Fragoso, do mais ou menos combinado entre as companhias de navegação e da preparação da greve.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, tem tomado sobre o caso já diversas medidas, estando a policia se preparando para evitar se produzam occurrencias graves e perturbadoras da ordem.

O triplice crime da Estrada do Collegio

Foi presa a preta causadora do crime

As autoridades do 23º districto proseguem em diligencias para apurar o triplice crime da Estrada do Collegio, no Sapé.

Ali foi assassinado o negociante Valerio e quasi mortos dous companheiros seus.

A causadora do crime foi, como dissemos ha dias, a preta Maria de [illegible], que tem um nome de guerra rebarbativo. O commissario Arides apurou isso logo após o crime, mas não encontrou a criminosa, pois que ella andava foragida. Tão acertadas, porém, foram as diligencias que hoje Maria foi descoberta e presa numa das mattas do Sapé.

Levada para a delegacia e ahi interrogada, confessou que quem matou o negociante e feriu os seus dous companheiros foi o preto Manoel José da Silva, desconhecido no local. Sabe que elle exercia a profissão de padeiro, ignorando, porém, onde é empregado. Logo depois do crime fugiu em sua companheira, a preta "Maria Baêta".

A policia procura agora o assassino e a outra preta.

Adolpho Henrique Vieira Souto

Joanna Navarro Vieira Souto, Silvio Vieira Souto, Antonietta Vieira Souto do Lago e Antonio Dias Soares do Lago agradecem profundamente penhorados ás pessoas de sua amisade as homenagens prestadas a seu querido esposo, pae e sogro ADOLPHO HENRIQUE VIEIRA SOUTO, por occasião de seu fallecimento, e participam que fazem celebrar missas em sua memoria, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

D. Izabel A. de Souza Queiroz Barbosa de Oliveira

Os filhos, noras, netos e bisnetos de D. ISABEL A. DE SOUZA QUEIROZ BARBOSA DE OLIVEIRA, profundamente commovidos pelas provas de sympathia recebidas neste doloroso transe, agradecem aos seus amigos e parentes e, de novo, os convidam para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, de terça-feira, 13 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Antonio José de Souza

Antonio José de Souza Filho communica aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu prezado pae ANTONIO JOSE' DE SOUZA e convida-os para acompanharem os seus restos mortaes amanhã, ás 9 horas, da sua residencia, á rua Faria n. 37 (Estacio de Sá) para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Pelas associações

Federação Maritima

Reuniram-se hontem os delegados das associações maritimas, na séde da Sociedade União dos Foguistas, para a fundação da Federação Maritima Brasileira. Depois de suggeridos varios alvitres, foi a nova associação fundada, cabendo a sua presidencia ao commandante Muller dos Reis.

Associação dos Estabelecimentos em Padarias

Realisar-se-á amanhã, ás 13 horas, a assembléa geral da Associação dos Estabelecimentos em Padarias para assentar medidas relativas ao novo methodo de fabrico de pão.

Brasila Klubo Esperanto

Para eleição da nova directoria os socios do Brasila Klubo Esperanto se reunirão, na proxima quarta-feira, 14, ás 16 horas.

Centro Operario Republicano

Em uma das suas ultimas reuniões o Centro Operario Republicano deliberou enviar ao Sr. presidente da Camara dos Deputados um officio solicitando do Congresso o arrasamento do morro do Castello, conforme petição ha tempos enviada á Camara. Allega o Centro que a execução de tal melhoramento dará trabalho a milhares de operarios sem emprego, sem acarretar qualquer "onus" ao Thesouro, "por isso que da petição alludida não se infere qualquer motivo de ordem financeira para que o Congresso tenha escrupulos em legislar sobre tal assumpto e S. Ex. o Sr. presidente da Republica em negar assentimento ou execução ao que for deliberado pelos honrados mandatarios da nação".

Um ensaio de tragedia

ENTRE CUNHADOS

Na rua Barão de Mesquita, esquina de Paula Brito, houve hontem, á noite, um ensaio de tragedia entre dous cunhados, por questões de familia. Antonio Manoel Moutinho, residente no numero 424 daquella rua, ao encontrar-se com o seu cunhado João dos Santos, após acalorada discussão, sacou de uma pistola e fez dous disparos que erraram o alvo. Moutinho foi preso em flagrante e autuado no cartorio da delegacia do 16° districto policial.

O "truc" da morte para receber o seguro

Na delegacia do 23° districto continua o inquerito sobre o caso do seguro de 20:000$, em que está envolvido como principal protagonista o dentista Vieira Braga.

Depoz hontem o Sr. Jucá de Araujo, cunhado do dentista e que figurava como fallecido. O dentista Vieira Braga aponta agora uma segunda pessoa como sendo a principal firma do negocio, um tal Belmiro de Lima.

As autoridades do 23° districto, proseguindo nas diligencias, procuram o accusado, pois o dentista allega que Belmro foi quem o induziu a levar a effeito o seguro simulando a morte de seu cunhado Jucá de Araujo.

Interessante festa escolar na Prefeitura

O Sr. professor Carlos Reis inaugurou hoje, ás 13 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal, com a assistencia dos representantes do governo, a sua quarta exposição de trabalhos de pintura de seus alumnos.

São cerca de quinhentos esses trabalhos, em que se notam o aproveitamento e o esforço de todos os seus discipulos. Trata-se effectivamente de uma interessante collecção de trabalhos de principiantes, muitos dos quaes de tenra edade, mas que já revelam os ensinamentos de seu mestre.

Nessa exposição figuram trabalhos a oleo, pastel, aquarella, bico de penna, em setim, etc., executados por 322 senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Antes da inauguração official, a convite do professor Carlos Reis, reuniu-se no salão da Prefeitura a commissão julgadora dos referidos trabalhos. Depois de um estudo acurado e criterioso a commissão fez a seguinte classificação: — 1ª turma: grande premio, Aurora Moreira; 1°, 2°, 3°, 4°, 5° e 6° premios: Hilda Oliveira, Marietta Paulino, Carlos Reis Filho, Orminda Finza, Anna Moraes e Sara Seixas; 2ª turma: 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 8° e 9° premios: Alda Fonseca, Beatriz Silva, Alba Monteiro, Vera Rezende, A. Lemos, Adalgisa Gaudie Ley, Nadina Leite, Rosa Cunha e Deolinda Moreira; 3ª turma: 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9°, 10° e 11° premios: Carmen de Mattos, Cesar Moura, Dolores Guimens, Francisco Silva, Esmeraldino Domingues, Neide Aguiar, Maria da Gloria Aguiar, Anna Pinheiro, Alice Gaudie Ley, Alba Luz e Maria Ottilia Boa Vista; 4ª turma: 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9°, 10°, 11°, 12° e 13° premios: C. de Vincenzzi, Laurita Pereira, Maria Cartopassi, Maria Cast. Gabriel, Hortencia Gonçalves, Nelson Oddoni, Carmiado Machado, Antoinette Oddoni, Virginia Castanheira, Ercilia Valim, Lilita Peixoto, Olga Castriolo e José Oliveira. Menções honrosas: Carlotinha Pagani, Elza Mariní, Maria Farani, Rosermina Guimarães, Odette Ribeiro, Laura Luz, Maria Emilia Ferreira, Encarnacion Methodio, Agripina Lopes, Osmar Hastensreiter, Maria Cochiarelli, Vera Boa Vista, Maria Serra, Antonio Siqueira, Virgilio Pontes e Georgino Gonçalves.

A inauguração da exposição, que ficará franqueada ao publico amanhã e depois, levou ao salão da Prefeitura avultado numero de familias de nossa sociedade. O Sr. professor Carlos Reis recebeu muitos cumprimentos.

Tamanco, botina e flagrante

O annuncio dizia assim: "Precisa-se de um vigia á rua Barão de Cotegipe n. 116".

Como era natural, apresentaram-se muitos candidatos, entre os quaes Hygino Xavier e João dos Santos. Como ambos fizessem questão do logar, nem um nem outro foi attendido.

Quando os dous "sem trabalho" se retiraram, surgiu entre elles forte contenda que só acabou quando foram presos em flagrante, Hygino, com a cabeça rachada por uma tamancada, e João com o nariz esborrachado por um taco de botina.

Na delegacia do 16° districto, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Da platéa

NOTICIAS

A companhia Ruas vae para S. Paulo

Termina no dia 25 do corrente a sua temporada no Recreio a companhia portugueza de revistas Ruas, que a 26 partirá para São Paulo, a dar uma série de espectaculos, em cumprimento a seu anterior contrato. Talvez seja, pois, a interessante revista "A ultima hora", que está com extraordinario successo no cartaz do Recreio, a ultima peça que essa apreciavel "troupe" lusitana dê ao publico carioca.

"O Aguia" e o seu successo

E', indiscutivelmente, o successo theatral da época, "O aguia", no Trianon. Essa engraçadissima peça faz hoje duas semanas consecutivas no cartaz desse theatro, o que nunca aconteceu ali, e, o que é mais, obrigou, devido ao seu extraordinario successo, a empresa do Trianon a não retiral-a ainda a semana vindoura de scena. Isso prova de sobejo o extraordinario successo do "O aguia".

A despedida do circo do Republica

Despede-se hoje do publico carioca o American Circus, que no Republica acaba de fazer uma longa e bem succedida temporada. Essa excellente companhia equestre organisou para o espectaculo desta noite, como um agradecimento á platéa do Rio, um programma extraordinario, em que tomarão parte os seus melhores elementos.

O espectaculo de hoje no Palace

Realisa-se hoje, como estava annunciado, no Palace Theatre, o espectaculo organisado pelos artistas Romualdo de Figueiredo e Julia Moniz, em homenagem á Associação Graphica do Rio de Janeiro, para cujos cofres reverterão 40 % do producto do espectaculo. Será representada a bella peça de Aicard "Papá Lebonnard".

"O alferes da flauta"

E' uma engraçadissima farça a que, com o titulo acima, está a companhia do Polytheama de Lisboa representando no Apollo. Em "O alferes da flauta", cujo successo tem sido extraordinario, Ignacio Peixoto, o excellente actor comico portuguez, tem uma deliciosa creação. Ignacio Peixoto, no "impedido" do major Relan, faz a platéa permanecer em constante gargalhada.

"O capitão Suzana"

Nos primeiros dias da semana vindoura, subirá á scena, no S. José, a opereta nacional "O capitão Suzana", em tres actos, original de J. Praxedes e musica do maestro Felippe Duarte.

Os scenarios foram pintados por Angelo Lazary e Julio de Magalhães.

—Ao que corre em rodas theatraes, parece que a companhia de revistas que trabalhou no Palace e que ora está na Bahia, será ali em breve dissolvida. Dessa "troupe" fazem parte, entre outros, os artistas Olympio Nogueira, Pinto Filho, Raul Soares e João Martins.

—Estreou ante-hontem com enorme successo no S. José o notavel ventriloquo Caballero Castillo, com a sua original companhia de automatos.

—E' possivel que a companhia nacional do S. Pedro vá até o fim do corrente mez a Pernambuco. Para esse fim estão sendo entaboladas negociações.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "A ultima hora"; Apollo, "O alferes da flauta"; Republica, companhia equestre; S. Pedro, "Menino bonito"; S. José, "O homem de nervos"; Palace, "Papá Lebonnard"; Trianon, "O aguia".

O arcebispo do Rio Grande e o positivismo

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — O arcebispo D. João Becker concedeu uma entrevista ao jornal "A Ultima Hora", na qual, referindo-se ao discurso do Dr. Borges de Medeiros, disse ser grande amigo do presidente do Estado e apreciar sobremodo as suas virtudes de cidadão e homem publico e ter a certeza de que este não pretendeu hostilisar o catholicismo, no referido discurso.

Accrescentou que não tem fundamento a noticia da formação de um partido catholico aqui, visto os catholicos gosarem de todas as garantias.

Referindo-se a Augusto Comte, chamou-o de genio e grande scientista, negando, porém, que fôra philosopho. Entrou em varias apreciações sobre a vida de Augusto Comte, dizendo que, talvez o "surmenage" o levára ao delirio da loucura.

Referiu-se tambem á ultima lei sobre o ensino, dizendo que a mesma descontentára os catholicos, expondo os motivos.

O Meyer e os fogos de São João

As autoridades municipaes e policiaes no Meyer devem, quanto antes, acabar com o abuso innominavel da queima de fogos proprios dos festejos religiosos e populares do mez corrente. E' um barulho infernal, são os estouros formidaveis, é o risco de vida, afinal, que correm os moradores do Meyer com os terriveis fogos soltos. Não acham aquellas autoridades que não são mais para um suburbio populoso como é o referido as bombas, as bichas, os busca-pés, etc., etc., quando, aliás, tudo isto é prohibido por lei? De qualquer fórma, o que é preciso, o que é urgente que se faça é acabar com tamanho abuso, tal desrespeito á ordem publica, tão grande menosprezo á vida alheia.

E afinal não houve furto algum

Ha tres dias o Sr. Julio Cesar de Paula Freitas, pharmaceutico, residente á rua Haddock Lobo n. 414, foi á delegacia do 15° districto, queixando-se de que havia sido roubado em um annel de grão de pharmaceutico. Accrescentou o queixoso que desconfiava ser autor do furto o menor Watson Coutinho, seu empregado. A policia prendeu o accusado, submettendo-o a rigoroso interrogatorio. Elle, porém, negava terminantemente a autoria do furto.

Afinal, hoje, foi á delegacia o Sr. Julio Freitas, dizendo que não fôra roubado, que o seu annel fôra encontrado na gaveta de um movel.

O menor foi então posto em liberdade.

O lenocinio

Um funccionario da S. P. persegue uma decaida para explorar

Quando tratámos do desenvolvimento pavoroso conseguido pelos exploradores da escravatura branca, apontando á policia, na nossa reportagem, a organisação forte do caftismo, o seu meio de acção, referimo-nos ao caftismo nacional, praticado por esse grande numero de "moços bonitos", protegidos em maioria, occupando alguns cargos no funccionalismo mesmo. E temos visto a confirmação do que dissemos... e que a policia sabia e sabe.

Um novo caso de exploração surge agora na policia. Magnesio Luna, empregado da Inspectoria de Saude do Porto, começou a frequentar a casa da decaida Carmen Genovez, á rua Joaquim Silva n. 4. Tempos passados, entrou a pedir-lhe dinheiro emprestado, sendo attendido. Descobrindo, afinal, as suas intenções baixas, Carmen expulsou-o. Datam dahi as perseguições de Luna, que reside á rua das Marrecas n. 18. Todos os meios de ameaça elle tem usado, pagando até pessoas para perseguil-a. Carmen foi hoje á policia, apresentado queixa sendo presos alguns menores mandados por Luna para ameaçal-a.

Veiu de Belém morrer na Santa Casa

Em um leito da Santa Casa, falleceu esta madrugada Manoel Porto, com 23 annos, brasileiro, residente no morro Secco, na estação de Belém, de onde veiu ha dias, apresentando um ferimento no ventre, produzido por faca. O seu cadaver foi removido para o necroterio policial, afim de ser autopsiado.

Fugindo á vida

Ha dias, Nassin Palleonam, de nacionalidade arabe, com 28 annos, residente á rua Visconde de Maranguape n. 18, por desgostos intimos, tentou contra a existencia, disparando no ventre um tiro de revólver.

Soccorrido pela Assistencia foi Nassin recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Um lente do Gymnasio Fluminense acciona a União

O Sr. Lupercio Hoppe, ex-lente do Gymnasio Fluminense, no Estado do Rio, tendo sido extincta a cadeira de mathematica, que leccionava, foi collocado em disponibilidade, sem perceber vencimentos. Não concordando com isto, propoz acção no Juizo Federal contra o acto do governo e para perceber os vencimentos atrasados, sendo esta acção julgada procedente.

Interposto recurso para o Supremo, este, na sessão de hontem, confirmou a decisão recorrida.

Um desastre e um accidente na Central do Brasil

MORRE UM GUARDA-FREIO UMA CARROÇA EM PANDARÉCOS

Occorreram hoje, pela manhã, na estação Central da E. de F. Central do Brasil, um desastre e um accidente.

Deu-se o primeiro no pateo da "gare", causando a morte de um infeliz empregado daquella via ferrea, no momento em que desempenhava as funcções do seu cargo. Foi o guarda-freio Joaquim de Oliveira Guimarães que, quando engatava o S S 15, trem de suburbio, para seguir viagem, succedeu ficar imprensado entre os pára-choques dos carros da composição respectiva.

O cadaver do infeliz guarda-freio, no necroterio da Central

O choque foi violentissimo. Soccorrido, immediatamente, foi Joaquim de Oliveira retirado dentre os pára-choques, ainda com vida, fallecendo elle, porém, minutos depois.

O corpo do infeliz guarda-freios foi depositado no necroterio da estação.

Compareceu á Central a policia do 14° districto, que tomou conhecimento do facto, tendo requisitado um medico legista para a verificação do obito.

No bolso do morto foram encontrados apenas a quantia de 1$100 e uma chave de abrir gaz.

O enterro do guarda-freios Joaquim Guimarães foi feito ás expensas da estrada.

O accidente occorreu na cancella da rua Senador Pompeu, quando o trem N 2 (nocturno mineiro) recuava para entrar em S. Diogo.

Para essa manobra o trem teve que recuar pelo tunnel da rua Senador Pompeu. Nessa occasião approximam-se da cancella um bonde e uma carroça. O guarda-cancella fez signaes para ambos os vehiculos. O bonde attendeu ao signal, porém, o carroceiro, allegando que ainda tinha tempo, tentou atravessar a linha. Mas, succedeu que a carroça caiu num buraco, de modo que não havendo tempo de parar o trem, cuja composição era extensa, foi ella apanhada por este, ficando toda espatifada.

O carroceiro nada soffreu; mas, foi preso, devido á sua desobediencia ao signal do guarda-cancella, e entregue á policia do 14° districto.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada	1:833$000
L. S.	10$000
Menino Nilo Peçanha	5$000
	1:848$000

Em poucas linhas

Por um guarda nocturno foi esta madrugada apresentada á policia do 13° districto a preta Alfina Ramos, por ter sido encontrada no interior do hotel Sylvestre. Ao que parece trata-se de uma demente.

—Manoel Lopes, morador á rua Clarimundo de Mello n. 38, queixou-se á policia do 20° districto de que o seu desaffecto Agenor Dias, após ligeira discussão, lhe vibrara um golpe de navalha, evadindo-se em seguida. Lopes foi soccorrido pela Assistencia.

BRUTO! — No cartorio da delegacia do 9° districto foi hoje apresentada uma queixa por Maria Cabral de Oliveira, residente no morro de S. Carlos. Maria accusa seu marido, Augusto de Oliveira, por ter o mesmo brutalmente a aggredido, não respeitando o seu estado, que é ultimo periodo de gravidez. Augusto evadiu-se logo após ao delicto.

A Companhia Predial America do Sul faz entrega de mais um predio de sua construcção

Predio da rua Moraes e Silva n. 82, construido pela Companhia Predial America do Sul, para o Sr. coronel Ernesto Dornellas

O mais legitimo desejo do pobre deve ser possuir o seu tecto, em que se abrigue e aos seus, fugindo á pressão dos capitalistas, que afinal, com pequenas restricções, sempre são os implacaveis senhorios. Mas como, exactamente porque lhe escasseam recursos, porque os seus modestos salarios lhe não permittem distrahir de uma só vez o capital necessario, poderá o pobre, o remediado realisar tão nobre aspiração? Até bem pouco tempo o problema era insoluvel.

O pobre era o vassallo forçado do senhorio, do detentor do capital, ao qual entregava seguramente uma terça parte ou mais dos seus parcos vencimentos.

Felizmente, porém, progredimos no assumpto. A exemplo de outros paizes, já se organisaram na capital da Republica empresas bem intencionadas com capitaes avultados e que vão prestando esse beneficio de alto relevo social — dar habitação propria ao pobre.

Entre taes empresas encontra-se em primeiro plano a Companhia Predial America do Sul, com séde á rua da Carioca n. 16.

Excellentemente organisada, tendo á sua frente nomes respeitaveis, vae a America do Sul dando ás suas operações maximo desenvolvimento. Tendo adoptado um systema solido que exclue o sorteio loterico, por isso mesmo ella se impoz á confiança dos seus clientes, já hoje em numero avultado e aos quaes serve com toda a probidade nem só em construcções de predios como em reconstrucções, administração de immoveis, recebimento de alugueis, etc.

A secção de maior vulto, porém, é de facto a das construcções, pelas vantagens reaes que offerece, qualquer que seja a condição do cliente, ou seja um simples operario (para o qual as concessões são realmente attrahentes), ou se trate mesmo de capitalistas, que queiram transferir á empresa os precalços que acompanham de ordinario a gestão de bens immoveis.

O essencial, entretanto, é que a C. P. America do Sul satisfaz por completo a quantos a procuram com o elevado e louvavel fim de conseguir habitação propria e para isso dispoem de exiguos recursos.

Estender-nos-iamos si aqui fossemos minuciar os differentes planos de contratos que a companhia faz com os seus clientes, que poderão encontral-os claramente expostos em prospectos distribuidos na sua séde, á rua da Carioca n. 16, sobrado.

Vale a pena ler esses planos quando se está animado do duplo objectivo de possuir um predio e satisfazer os compromissos, aliás suaves, que para isso se lhe exigem. Mas, o facto é sempre o melhor argumento. A photographia que damos acima é a do predio hontem solemnemente entregue ao Sr. coronel Ernesto F. Dornellas, que o obteve por contrato com a America do Sul e em cuja construcção magnifica foram despendidos 40:000$, pagos em duas prestações.

Fica essa esplendida vivenda á rua Moraes e Silva n. 82, proximo ao Collegio Militar. E' mais uma prova da lisura com que age a acreditada empresa, de que são respectivamente presidente, secretario e thesoureiro os Srs. Drs. Joaquim F. da Silva Rocha, Rodoval S. de Freitas e coronel Conrado Sebrão de C. Lima, nomes bastante conhecidos e que dispensam referencias encomiasticas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a Exma. Sra. D. Alzira Guimarães, esposa do tenente-coronel Dr. Arlindo Guimarães, e Mlle. Beraldinha de Azevedo.

— Festeja hoje o seu natalicio o Sr. Manoel Lerac Corrêa de Sá, nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Dulce Coutinho Furtado, esposa do Dr. José de Azarem Furtado, advogado no fôro desta capital.

— Faz annos hoje a Sra. condessa de Frontin.

— Fez annos ante-hontem a Sra. D. Dalila Alves Pereira, esposa do Sr. Manoel da Motta Pereira.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje, em Nictheroy, o casamento do Sr. Arthur Laiske com Mlle. Josephina Ferreira. Testemunharam o acto os Srs. Dr. Lamounier Godofredo, deputado federal, e Waldemar Lins, as Exmas. Sras. DD. Augusta Seabra e Maria José Seabra Lins.

Após o acto, os noivos seguiram para Friburgo, em visita á familia da noiva.

— Realisou-se ante-hontem, na 3ª Pretoria Civel, o consorcio de Mlle. Stella Ribeiro de Azevedo, filha do Dr. Alfredo Pereira de Azevedo, com o Dr. Antonio Itababyba Pessoa da Silva, medico em S. Paulo. O acto religioso foi feito na egreja de N. S. da Apparecida, na estação do mesmo nome. Foram padrinhos no acto civil o Dr. Lamartine Gontijo e sua Exma. esposa e o Sr. Bernardino Jorge, e no religioso o Dr. Izidro Pereira de Azevedo, juiz de direito da cidade de Turvo, Minas Geraes, e sua Exma. esposa e o Dr. Alfredo Pereira de Azevedo. Depois da ceremonia religiosa, os noivos seguiram para São Paulo, onde fixaram residencia.

NASCIMENTOS

Helena é o nome da interessante filhinha do Sr. Manoel da Motta Pereira, nascida no dia 8 do corrente.

— Do Sr. João A. Tadio e D. Pequetita Picorelli Tadio, de Juiz de Fóra, recebemos participação do nascimento do seu filho que receberá o nome de João.

VIAJANTES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel hontem os Srs.: coronel Juliano Martins, Victor Facciolla, Elias Thomé, Dermeval M. Sarmento, Walter de O. Ferreira, J. Menna Barreto Ribeiro, J. Salles Pinheiro, Henrique Neves, Paulo Murtha, Martinho Pereira de Mello e Fonseca Chaves.

— Seguiu para Aracaju' o Sr. Francisco Telles Filho, representante de diversas casas commerciaes desta praça.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs. Alfredo Spindola, Victor Spindola, Alcides Brito, Antonio Regner, João Brandão, Joaquim Dias, Genaro Angell, Arthur Moraes e familia, Aristoteles Fonseca, D. Maria Oliveira, Emilio da Silva Guimarães, A. Salles Marins, coronel Ildefonso de Souza, Newton Brandão, José Lima, Domingos Lima, Galdino José de Lima, Emilio Leite de Faria.

CONFERENCIAS

No salão do Club de Engenharia, o Dr. Pinto da Rocha realisará amanhã, ás 15 horas, uma conferencia publica, cujo thema versará sobre o "Problema do carvão".

— No salão da rua do Ouvidor, esquina da avenida Rio Branco, Mlle. Yerecê Ferreira, filha do jornalista Mario Ferreira, realisará no dia 17 do corrente, ás 16 horas, uma conferencia literaria sob o thema "A virtude na mulher". O thema é suggestivo e naturalmente attrahirá numerosa assistencia.

CONCERTOS

No Theatro Municipal realisa-se no dia 24 do corrente, ás 16 e meia horas, o 33° concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos. Regerá o concerto o maestro Francisco Braga.

— Mais um grande concerto vae-se realisar ainda este mez e que, como outros, está despertando grande interesse nas rodas musicaes.

Mlle. Branca Bilhar vae dar a sua audição no proximo dia 20, no salão da Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor. Tratando-se de uma pianista laureada pelo nosso Instituto de Musica e já conhecida e applaudida em nosso meio, é de se esperar que obtenha mais um successo.

Os estivadores e o "Demerara"

E A DESCARGA FOI FEITA

Já são do dominio publico as desordens promovidas hontem, por estivadores a bordo do "Demerara".

O commandante deste navio, deante da insolencia dos recalcitrantes estivadores, resolveu, garantido pela policia, fazer a descarga pelo pessoal de bordo.

A's 15 horas, o "Demerara" levantou ferros.

O ENSINO MUNICIPAL

As nomeações para as escolas profissionaes

O Sr. prefeito tem sido censurado por haver feito nomeações para o ensino profissional. S. Ex. autorisou-nos a declarar que tão somente tem aproveitado, nesses logares, pessoas que já faziam parte do quadro do professorado, não tendo havido nomeações novas, como se procura fazer acreditar. Com relação ás inspectoras de alumnos da Escola Normal, as designações têm recaido em pessoas que de ha muito exercem essas funcções e que, no fim de cada anno lectivo, são dispensadas para serem aproveitadas no momento em que se reabrem as aulas.

Apparece no Mangue o cadaver de um desconhecido

Um popular passando pela manhã, pelo canal do Mangue, viu ahi boiando proximo á rua Francisco Eugenio o cadaver de um homem. O facto foi levado ao conhecimento da policia do 8° districto, indo ao local o commissario de dia, que providenciou para a retirada do corpo e a sua remoção para o necroterio. Trata-se de um individuo de 34 annos presumiveis, de côr branca, vestindo pobremente calça e collete preto e camisa de meia cinzenta, usando barba.

Pelas syndicancias procedidas pela policia, parece tratar-se de um accidente. Ao que se diz, alguem viu hontem, á noite, um ebrio, quando atravessava a ponte existente proximo ao local em que foi encontrado o cadaver, cair no Mangue, tendo feito disto communicação a um guarda nocturno do 10° districto.

A respeito do caso foi aberto inquerito.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 515 rezes, 51 porcos, 20 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r.; Durish & C., 13 r.; Alexandre V. Sobrinho, 1 r.; A. Mendes & C., 51 r. e 1 c.; Lima & Filhos, 48 r., 2 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 100 r., 19 p e 9 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; João Pimenta de Abreu 8 r.; Oliveira Irmãos & C., 103 r., 16 p., 2 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 23 r., 1 p. e 5 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 31 r.; Luiz Barbosa, 11 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 8 r., 17 c. e 4 v.

Foram rejeitados: 2 1|4 r., 1 p. e 1 c.

Foram vendidos: 38 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 161 r.; Durish & C., 245; A. Mendes & C., 641; Lima & Filhos, 214; Francisco V. Goulart, 217; C. Sul Mineira, 65; C. Oeste de Minas, 156; C. dos Retalhistas, 57; João Pimenta de Abreu, 172; Oliveira Irmãos & C., 831; Basilio Tavares, 130; Castro & C., 60; Portinho & C., 227; Augusto M. da Motta, 85; F. P. Oliveira & C., 130; Luiz Barbosa, 93. Total, 3915.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 497 2|4 r., 17 p., 19 c. e 32 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $500; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 46 rezes, 5 porcos e 1 carneiro.

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas por Caldeira & Filhos 305 rezes, sendo uma para o consumo e as restantes para a exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

João Faustino de Nepomuceno, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá; professor Chágas de Oliveira, ás 9, na matriz de Jacarépaguá; Miguel Medeiros de Almeida, ás 9, na egreja de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, no Encantado; D. Leopoldina Libania da Silva, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Emilia de Medeiros Otton, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria da Silva Bastos (Zizinha), ás 8, na do Engenho Velho; D. Carlinda do Couto Oliveira (Yayá), ás 9, na egreja da Luz, na estação do Rocha; Manoel Jorge dos Santos (Tadinho), ás 3, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na Piedade; João Feliciano Barbosa, ás 8 1|2, na egreja da Piedade; D. Luiza Rodrigues Ribeiro, ás 10, na matriz do Sacramento; D. Maria Candida da Silva, ás 9, na mesma; D. Constança Rosa de Oliveira Alves, ás 9 1|2, na mesma; Adolpho Henrique Vieira Souto, ás 10, na Candelaria; Rogerio Nogueira da Silva, ás 9, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; D. Livia de Mattos, ás 9, na mesma; Pedro Domingos Lopes, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa; D. Maria Julia da Silva, ás 9, na de S. Joaquim; Durval Ferreira Mano e D. Francisca Luiza de Oliveira Mano, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Henrique de Oliveira Alves, ás 9, na mesma; Eduardo Ferreira de Queiroz, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Ferreira Coelho Balthar, ás 9, na mesma; Dr. Francisco da Silveira Lobo, ás 10, na mesma; D. Maria Joaquina Tavares Ferreira, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Ferreira Vaz, ás 9, na do Carmo; D. Maria das Dores Rodrigues de Andrade Pinto, ás 10, na egreja da Cruz dos Militares; D. Amelia Ferreira de Andrade, ás 9, na de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisca Paulo, rua Nova S. Luiz n. 84; Eurival, filho de Melchiades Alves Ribeiro, travessa do Sereno n. 21; João Felippe Figueiredo, necroterio da policia; Cecilia Soares, rua Assis Carneiro n. 63; Luiz, filho de José de Carvalho Silva, rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa VIII; Carlos da Costa Ferreira, rua Gonçalves n. 9; Bernardino Ignacio da Cunha, Hospital de S. Sebastião; Bernardina Molinaro, rua Benedicto Hippolyto n. 63; João Mantuano, praça do Castello n. 1; Hermindo, filho de José Maria Alves, rua Isidro Gonçalves n. 5; Antonio Romeu de Oliveira, rua Marcilio Dias n. 2; Claudiana da Silveira Pereira, rua Barão de S. Felix n. 216; soldado asylado Manoel Corrêa da Cruz, Intendencia da Guerra; Manoel Moreira Soares, rua Farnezi n. 49; anspeçada Agrippino Antonio de Souza, Hospital Central do Exercito; Nilo, filho de Camponeza Ribeiro, na Nogueira da Gama n. 39; Urbano Lima Posse, rua Olga n. 76, estação de Bomsuccesso; Erminia Macedo, rua Fluminense n. 32; Paulino, filho de Paulina da Silva, rua Theodoro da Silva n. 398; Oswaldo, filho de Alberto Guedes de Oliveira, rua da Paz, s|n.; Antonio, filho de Amelia de Oliveira, morro da Formiga, s|n.; Rogerio, filho de Joaquim Machado, rua S. Leopoldo n. 324; Nessin Balassiano, rua General Camara n. 335; João Vianna Marinho, rua D. Amelia n. 31; Maria, filha de Raphael Chamarella, rua Bomfim, 168.

—No cemiterio de S. João Baptista: Ruth, filha de Adelino dos Santos, rua 28 de Agosto n. 139; Joaquim Corrêa Faria, rua Visconde da Gavea n. 133; Yvonne, filha de Ariosto de Azevedo, avenida Atlantica n. 728; Maria Luiza Guimarães, rua Petropolis n. 68; Luiz Luciano Develly, rua Silva Manoel numero 149; Juan Vasques Alvares, rua D. Carlos I n. 29, casa XI; Affonso da Fonte, Hospital da Beneficencia Portugueza; Joaquim Pinto Cardoso, rua da Passagem n. 131; João Martins de Brito, morro da Piassava, s|n.

SPORTS

Rowing

O anniversario do Icarahy

Para o sport nautico no Brasil hoje é um dia de alegrias e de festas: o Club de Regatas de Icarahy completa o seu 21º anno de existencia, ou seja, de lutas e de conquistas.

Fundado pelo esforço varonil e pujante de Antonio da Silva Mafra, coadjuvado pelo enthusiasmo de um grupo de jovens, desde logo o Icarahy entrou a lutar em prol do sport, naquelle tempo ainda embryonario.

"Marina", uma baleeira, foi o seu primeiro barco que sulcou as verdes aguas da encantadora enseada de Icarahy.

"Mareta", foi a segunda embarcação. E quando, completava um anno do lançamento deste barco á agua, 21 de junho de 1896, o Icarahy aproveitou o ensejo para uma festa nautica, em que reuniu os seus irmãos de lutas e o alto mundo social.

Neste mesmo dia, presente o saudoso capitão-tenente Midosi, que por muito tempo dirigiu os destinos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, foi lembrada a creação de um regulamento e uma sociedade que apertando os laços entre os centros nauticos os guiassem na conquista do ideal hoje realisado.

E foi assim que se fundou a União de Regatas Fluminense, donde saiu a actual Federação.

Historiar, de então para cá, a vida do Icarahy, seria narrar toda a vida do nosso sport nautico e escrever todo o acervo de glorias e de triumphos do pavilhão alvi-negro, hoje desfraldado no topo de um mastro na mesma enseada que o viu nascer, desenvolver-se e tornar-se o gigante que hoje é.

Ao Club de Regatas de Icarahy, uma braçada de flores e de louros.

Football

CAMPEONATO DE TERCEIROS "TEAMS"

Flamengo "versus" Villa Isabel

Hoje, cedo, ás 8 horas, no vasto e esplendido campo do Flamengo, teve logar o encontro, em proseguimento deste campeonato, entre os terceiros "teams" dos clubs acima.

A principio, a luta manteve-se proporcional, resistindo o Villa Isabel e contra-atacando o seu antagonista.

Dentro em pouco, porém, não obstante os esforços do Villa Isabel, o "team" do Flamengo, realmente mais forte, denotando um acurado "training" e um perfeito conhecimento do local da luta, dominou francamente o seu adversario de momento, conquistando, successivamente, ponto por ponto, oito "goals", que lhe garantiram a facil victoria.

O "team" do Villa Isabel logrou apenas fazer um ponto.

Machiavelicos "versus" Fidalgos

O jogo realisado hoje, pela manhã, entre os Machiavelicos, do S. Christovão A. C., e os Fidalgos S. Christovão F. C., foi bastante emocionante pelos bellos lances, terminando com a victoria dos Machiavelicos por 2 X 0.

O "Football"

Está em nossas mãos o segundo numero do "Football", semanario que, sob a direcção de um grupo de esforçados pelo sport nesta capital, esmiuça, informa e discute com cuidado e competencia os assumptos do emocionante jogo da bola.

A par de chistosas "charges", caricaturas e photographias o "Football" encanta pelo seu feitio de independente e suas [illegible] desenvolvidas.

EM MINAS

Uma fusão

Recebemos da florescente cidade de Queluz, o seguinte communicado:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que o Carijós Football Club e o Athletico Football Club, no dia 4 do corrente, resolveram formar um só, com o nome de Queluziano Football Club, com dous magnificos campos de jogos e com a seguinte directoria: presidente, Adolpho Albino de Almeida Cyrino; vice-presidente, João de Souza Dias; 1º secretario, José Brandão Junior; 2º secretario, Americo Marcello; thesoureiro, André Rodrigues; 1º procurador, Altair Albino, e 2º procurador Mario Rodrigues."

JOSE' JUSTO.

Na ratoeira...

Quando um empregado do estabelecimento de torrefação de café, á rua de Sant'Anna n. 61, de propriedade da firma Eduardo Sampaio & Lopes, pela manhã abria a porta do estabelecimento, notou no interior um estranho ruido. Chamando um guarda, com elle penetrou na casa. Ahi, escondido a um canto, descobriram um homem.

Preso, foi elle conduzido para a delegacia do 11º districto, onde foi reconhecido como sendo o ladrão Pedro Joaquim dos Santes. Confessou elle que, por meio de chaves falsas, penetrara no predio para roubar. Em seus bolsos foi encontrada a importancia de [illegible], que elle furtara da caixa registadora.

A policia autuou-o em flagrante.

A padaria Luso-Brasileira, em Cascadura, fabrica o pão de farinha de trigo com a de mandioca, obtendo resultado satisfatorio.

QUEM PERDEU ?

O Sr. João Alves de Souza achou, na rua do Ouvidor, uma photographia de soldado francez, tirada em Briançon, e trouxe-a para ser entregue a quem a perdeu.

—Pelo "chauffeur" José Danelli, do auto n. 238, nos foi entregue uma carteira contendo um passaporte e outros papeis, esquecida no seu carro, hontem á noite, por uma passageira.

SAL DE CARLSBAD

Recebemos dous frascos de Sal de Carlsbad preparado pelo pharmaceutico Giffoni. Tendo havido falta desse sal no nosso mercado, devido á guerra, esse conhecido profissional teve a feliz idéa de preparal-o entre nós.

O Sal de Carlsbad de Giffoni, que tem sido muito bem aceito pela classe medica e pelo publico, já mereceu a approvação da Directoria Geral de Saude Publica e está devidamente registado na Junta Commercial.

Consultorio Medico

J. D. M. (Minas) — Uso interno: Carvão naphtolado 0,50, magnesia hydratada 0,20, folhas de belladona pulverisadas 0,02. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

Z. Z. L. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

J. B. S. — Uso interno: Rhuibarbo 0,25, carvão naphtolado 0,40, badiana em pó 0,10. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

Tome uma série de injecções de Tonikeine Chevretin.

M. A. R. (Mariana) — E' necessario enviar novas informações, pois já não me recordo do objecto da sua consulta.

X. P. T. L. — Não creio que haja "defeito", parecendo antes uma perturbação nervosa. Tome uma colher-medida de tribomureto Gigon em meio copo d'agua assucarada, na occasião opportuna.

L. M. N. — Não comprehendi a sua letra.

G. E. — Apezar da minha boa vontade, o seu caso não permitte uma indicação sem exame.

C. M. C. (Petropolis) — Use, uma vez por dia, a seguinte loção: Ether sulphurico 50 grammas, agua de rosas 240, borax 10 grammas.

A. S. — As suas informações são insufficientes.

C. H. O. (Itajubá) — 1ª — Não é necessario a intervenção de medicamentos; a hygiene e o exercicio regular e moderado da funcção são sufficientes. 2ª — Applique a pasta de Lassar.

W. W. W. (Minas) — Toma bebidas alcoolicas ás refeições?

O. X. F. — Explique-se melhor, pois o senhor refere-se indifferentemente a duas molestias diversas.

DR. DARIO PINTO (interino).

Uma visita a Bomsuccesso

Os moradores de Bomsuccesso vão convidar o Sr. prefeito para uma visita áquelle bairro, que está necessitando de varias melhorias, dentre as quaes o calçamento de suas ruas.

SECÇÃO INEDITORIAL

Itanhandú

SUL DE MINAS

Declaração

Joaquim Hippolyto Guimarães, natural de Carrancas, deste Estado, viuvo, official de selleiro e residente nesta localidade, declara que, tendo assignado por longos annos "Joaquim Antonio de Oliveira" e "Joaquim de Oliveira", passa a assignar-se definitivamente Joaquim de Oliveira, assumindo inteira responsabilidade dos actos praticados sob as referidas assignaturas de Joaquim Hippolyto Guimarães, Joaquim Antonio de Oliveira e Joaquim de Oliveira.

Itanhandú, 9 de junho de 1916. — *Joaquim de Oliveira.*

Associação dos Estabelecimentos de Padaria

Rua Trese de Maio n. 38—Telephone 41, Central

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. proprietarios de padaria para uma reunião extraordinaria que se realisará na nossa séde social no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de tratar de novos methodos de panificação.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1916. — O secretario, *J. R. Sampedro.*

(97)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O SEGREDO DO ANNEL

LI

O ELEPHANTE DE JADE

— E eu, disse imperiosamente Elaine, declaro que não tenho ajuste algum a combinar com o senhor!... E intimo-o a que me deixe sair, pois, si o não fizer, saberá o quanto custa attentar contra a liberdade de uma mulher do meu paiz.

O sorriso ironico de Wu-Fang accentuou-se.

— Contrista-me não poder satisfazel-a, Miss Dodge; mas sou forçado a manter o que já disse!... respondeu elle, sentando-se novamente com toda a calma á sua secretaria.

Elaine, enquanto elle lhe falava, descobrira uma outra porta, no outro extremo da sala.

Aproveitando-se do momento em que o amarello lhe dava as costas, ella segurou rapidamente a mão da tia, e puxou-a a correr.

Antes que Wu-Fang e os cumplices que logo chamara em seu auxilio tivessem tido tempo de se lançar em sua perseguição, as duas mulheres tinham passado para o quarto proximo.

Dando volta á chave, Elaine fechou a porta á sua passagem.

O momento de treguas conseguido pela presença de espirito da rapariga não podia ser duradouro...

Os chins, no gabinete de Wu-Fang, combinavam e se apostrophavam entre si... Não conseguindo abrir a porta por trás da qual se haviam refugiado Elaine e a tia, só tinham um partido a tomar: o de arrombal-a.

Num instante, trouxeram os instrumentos necessarios, e, sob o commando do chefe, começaram o ataque com furor...

O obstaculo, porém, era resistente, e as almofadas de solida madeira, de teck, não cediam facilmente.

Enquanto elles se esforçavam em abalal-as, as duas mulheres, que avaliavam perfeitamente quanto era precario o seu abrigo momentaneo, procuravam avidamente uma saida para fugir... Mas não descobriram nenhuma. Não havia outra porta no quarto e as janellas tinham grades de ferro que tornavam impraticavel qualquer tentativa de evasão.

Wu-Fang, entretanto, exhortava os seus criados a precipitar os seus esforços. Os minutos lhe pareciam longos...

E por isso, impaciente por acabar, pegou tambem uma adaga, de lamina curta e larga, com a qual se poz a forçar a fechadura.

Elaine percebeu o ranger da arma mordendo o aço da lingueta, e comprehendeu que o desenlace que receava estava imminente.

Mais alguns momentos, e estariam ambas novamente em poder dos seus aggressores!

— Estamos perdidas! disse ella... Daqui a nada este homem aqui estará!...

— Mas, por que quererá elle o teu anel?... perguntou a tia Betty... Por que o cubiçará elle com tanta furia?...

— Não o posso imaginar!... O que é positivo é que a elle liga um valor inestimado... Por que razão? Eis o que nos é impossivel adivinhar.

— Seria então preciso impedir que delle se apoderasse, custasse o que custasse... Espera. Ha talvez um meio!

— Qual?...

— Dá-m'o... Procural-o-ão inutilmente no teu dedo, e acabarão suppondo que o occultaste em qualquer logar, sem talvez suspeitar que m'o tenhas simplesmente confiado...

— Sim! Tem razão!

Rapidamente, a rapariga tirou o anel do dedo, e entregou-o á tia que, depois de o ter escondido no cinto, proseguiu:

— Ouve ainda! Na luta que vamos ter que sustentar não te preoccupes commigo.

— O meu dever é o de defendel-a!...

— Não, não! Aliás, já sou uma velha, e elles não imaginarão que eu possa, no que quer que seja, servir os seus planos... Pensemos, pois, cada uma de nós, em nossa propria segurança; si conseguirmos fugir, tornaremos a nos encontrar em nossa casa!...

Elaine quiz protestar, não teve tempo para isto.

A porta voava em pedaços, e Wu-Fang, seguido de Long-Sin e dos seus alliados, irrompiam no quarto...

Corajosamente a rapariga sustentou o embate dos assaltantes... Mas o que podia uma mulher, por valente que fosse, contra adversarios robustos e dispostos a tudo?...

Wu-Fang distribuia conselhos aos seus homens, e tomando parte tambem no assalto, pegou Elaine pelos pulsos:

— Acabemos com isso! gritou aos seus cumplices e a Long-Sin, que, nesse entrementes, subjugava a tia Betty... Quando não o rumor vae attrahir gente, e não tardaremos a ter a casa cercada.

Um dos chinezes, redobrando o vigor da aggressão, conseguira subjugar Elaine...

Neste momento, porém, um tiro resoou e elle rolou no chão fulminado.

Dous homens, dous recemchegados, irrompiam na sala, e, empunhando revólvers, tiroteavam contra os celestes.

Eram Jameson e Justino Clarel...

Chegando ao palacete Dodge, para fazer a Elaine a sua visita quotidiana, os dous intimos da casa foram recebidos no "hall" pela camareira.

— A patrôa vae ficar contrariada por não estar em casa! disse Mary. Não ha um quarto de hora que saiu...

— Só?

— Não! Mistress Dodge acompanhava-a...

— Que contratempo! disse Clarel. Si eu soubesse que essas senhoras desejavam sair, teria vindo offerecer-me para acompanhal-as!...

A camareira parecia reflectir.

— Talvez, nesse caso, os senhores possam ir ter onde estão...

— Você sabe para onde foram?...

— A patrôa disse-o á minha vista!! Foram á casa de um antiquario, no bairro chinez! Miss parecia muito anciosa por lá chegar depressa! Ia ver um "pendant" para o seu elephante de Jade, que desejava comprar...

— E sabe qual é o endereço deste antiquario?

— Sim, senhor!... Mora no numero 200, Doyers Street, no segundo andar...

— Hom'essa! disse Justino surpreso.. Não foi então á loja de Li-Chang que ellas foram?

— E', ao que parece, uma succursal da casa que o empregado que telephonou indicou á patrôa.

A testa de Clarel enrugou-se.

— E' singular! disse, dirigindo-se a Jameson.

— O mais simples, propoz este, é tirarmos o caso a limpo! Com um "taxi", dentro de dez minutos, saberemos o que isto quer dizer...

— Você tem razão! disse o mestre.

E, saindo, fez parar um auto que passava.

Em pouco, os dous amigos chegavam á porta da casa indicada por Mary.

Mal parara o carro, os dous penetraram como furacão, no vestibulo.

Embora se dirigissem para o segundo andar, não tomaram o ascensor, apezar do offerecimento feito pelo pequeno encarregado do seu funccionamento, e subiram celeres a escada.

Chegados á porta que suppunham ser a do antiquario ficaram surpresos por não encontrar ahi nenhuma indicação, qualquer placa que declarasse a profissão do habitante.

O espanto redobrou quando, si bem que tivessem tocado por duas vezes a campainha, ninguem acudira ao chamado...

Clarel, cada vez mais inquieto, applicou o ouvido de encontro á almofada da porta...

Um rumor confuso chegou-lhe aos ouvidos. Era como que uma refrega, intercalada de gritos, e da queda de varios moveis...

— Mas ahi dentro ha luta! disse a Walter. Usemos de meios extremos!

Com um empurrão violento do hombro, elle fez saltar a porta dos seus gonzos, e precipitou-se na sala.

Uma terrivel luta corporal seguiu-se a essa entrada inesperada... Walter agarrara Wu-Fang pela gola, e travava com este uma luta furiosa.

Clarel atirando-se sobre os chinezes que seguravam Elaine, conseguiu livrar a rapariga.

Mas Long-Sin, por sua vez atirara-se contra elle... Este repelliu-o, e, apanhando um tamborete que encontrou á mão, quebrou-o na cabeça do adversario.

Entretanto Walter e Wu-Fang continuavam a combater desesperadamente. Na furia, tinham chegado ao patamar da escada... O Celeste, porém, dominava visivelmente o seu antagonista.

Com uma rasteira bem dada, derrubou-o, e, vendo a partida compromettida, dirigiu-se rapidamente para a escada, da qual começou a descer os primeiros degráos.

Clarel, livre de Long-Sin, logo se apercebera do desapparecimento de Jameson.

Os bandidos, que haviam soltado Elaine, voltavam-se de novo contra elle; Justino desviou-se habilmente do ataque, e correu em busca do seu auxiliar.

Na precipitação, o seu pé esbarrou no corpo de Walter, sobre o qual quasi tombou...

Ao abaixar-se para levantal-o:

— Não trate de mim! disse o rapaz... E' o chinez que é preciso apanhar!...

E indicava com a mão a escada por onde acabava de desapparecer Wu-Fang.. Clarel debruçou-se e avistou-o.

Sem hesitar lançou-se a perseguil-o...

O outro, vendo-o quasi ao seu alcance, precipitou a disparada e chegou ao "hall" do rez do chão, alguns segundos antes de Clarel.

Os dous ascensores que faziam o serviço da casa estavam defronte do chim, com as portas abertas...

Empurrando o pequeno encarregado, do funccionamento, fechou-se num dos compartimentos, e poz o ascensor em movimento.

Nessa occasião, Clarel, chegou e viu o ascensor que começava a subir... Num relance, julgou a situação, e, sem que o pequeno que Wu-Fang fizera rolar pelo chão, tivesse tempo de se levantar, elle metteu-se no outro compartimento movimentando-lhe o mecanismo...

Os dous ascensores subiam rapidamente... Em poucos instantes chegaram ao alto do edificio e o primeiro diminuiu a marcha, na occasião de chegar ao ponto de destino.

Neste momento o outro que estava atarazado, apenas de alguns metros, encontrou-se quasi ao nivel do primeiro; e Clarel, que tivera tempo de armar de novo o revólver, descarregou-o na direcção do compartimento do chinez.

Wu-Fang, prevendo o ataque, agachara-se, a um canto, e os tiros não o attingiram.

No entanto a machina parara. Chegara ao tope do ultimo andar...

O chinez precipitou-se para fóra, no momento em que o compartimento, em que subia Clarel, tambem chegava ao termo da elevação.

Delle saiu tão apressadamente quanto aquelle que perseguia, e tomou como uma flecha a direcção que o Celeste tomara.

Wu-Fang abrira uma porta que dava para o telhado...

Clarel, na esperança de detel-o, deu-lhe sem resultado um tiro nas pernas, e, sem hesitar, seguiu-o, empunhando sempre o revólver.

As casas as mais altas do bairro chinez nunca têm mais de cinco andares, e não se podem comparar ás que quasi roçam as nuvens que as cercam.

Uma caçada humana em semelhante altura, não deixa, no entanto, de apresentar serios perigos.

Clarel, que isto bem avaliava, não se adeantava sobre o terreno, sinão cercando-se de todas as precauções, examinando a cada passo, á direita e á esquerda, para que lado poderia se ter escondido a sua caça.

No momento, em que já ia transpor o rectangulo da agua-furtada, Wu-Fang, que se havia acocorado na parte concava, vibrou-lhe na cabeça uma terrivel cacetada, com uma matraca.

Atordoado, o noivo de Elaine cambaleou e caiu sobre o telhado!...

(Continua)

Este folhetim é o 4º do 15º episodio, que será exhibido quinta-feira, 2º [illegible] corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

LOTERIA DE S. JOÃO

EM TRES SORTEIOS ! !

1 premio de	....	200:000$000
2 »	»	100:000$000
1 »	»	20:000$000
1 »	»	15:000$000
3 »	»	10:000$000
7 »	»	5:000$000
5 »	»	2:000$000
24 »	»	1:000$000

e uma infinidade de outros de 600$, 500$, 400$, 300$, 200$, 100$, 80$, 60$, 40$ e 20$000

! ! Ao todo 10.687 premios ! !

O mesmo bilhete dá direito aos tres sorteios !

Quem perder no primeiro ainda appella para o segundo e para o terceiro

-- A MELHOR LOTERIA DO ANNO ! --

Em 23 e 24 de junho

Preço de um bilhete inteiro, em fracções........ 16$000
Preço de uma fracção.............................. $800

P O L O

VENDE-SE

O POLO não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

O Polo de fita encarnada é, certamente, EGUAL ou SUPERIOR a qualquer similar estrangeiro

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com fita azul e papel prateado, afim de illudir o publico e vender caro.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o POLO de fita encarnada e colleccionae as fitas com rotulos.

EM — TODA — A PARTE

Companhia Usina de Productos Chimicos
Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

CASA NIPPON
RUA GONÇALVES DIAS N. 65

ESPECIALIDADE EM Leques e objectos para presentes

Kimonos de seda e de algodão

Deposito do afamado CHA' BIJIN, do precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello e do finissimo pó para dentes MARCA ROSE

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro
Gottas Physiologicas Silva Araujo
Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

Adiantamentos ao Commercio

A Companhia Nacional de Armazens Geraes emitte WARRANTS, com descontos modicos garantidos, sobre mercadorias depositadas em seus armazens, libertando o commercio do vexame de solicitar endossos graciosos para descontar titulos, e bem assim faz adiantamentos para pagamentos de direitos e fretes, mediante juro bancario. Para informações na séde da companhia á
RUA GENERAL CAMARA 33

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
334 — 14ª
30:000$000
Por $750, em meios

Depois de amanhã
337 — 17ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

GRUTA DO NORTE
ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Perú assado á brasileira, raviolis ao Gretein, perna de porco assada com pirão de batatas e frango ao Rossine.
Amanhã ao almoço:
Succulentos bifes de carne secca ao Rio Grande, zoró de jabá assado ao molho de perdiz e grande peixada.
Comer bem só na unica casa no genero, a Gruta do Norte, onde o freguez encontra de tudo. Não confundam com outras que não podem competir.

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Professora de trabalhos
Lecciona em sua residencia e a domicilio; instrucção primaria, bordados a mão a machina, diversas rendas, pintura japoneza, ceramica, photominiatura, pyrographire etc. Acceita encommendas dos mesmos.
Rua Senador Euzebio, 99. Sbro.

CAMPESTRE
Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte
Amanhã ao almoço:
Befes de carne secca ao Rio Grande.
Especial angú á bahiana.
Ao jantar:
Capão á portugueza.
Perna de carneiro com pirão de batatas.
Todos os dias ostras cruas, camarão, polvo.
Grandes peixadas e bacalhoadas.
Provem o especial Anadia, tinto e branco.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Mr. Ach. Nathan Tailleur pour Dames, arrivé de France, avise les dames de Rio qu'il vient d'ouvrir son atelier où il se tiendra à leur disposition.
22, Rua Uruguayana, 22
1º andar. Teleph. Cent. 31

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.072 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Leilão de penhores
Em 20 de Junho de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Curso de preparatorios
Mensalidade 25$000
Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

Tubos de cimento armado
para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.
Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Sabonete DELTA
MARCA REGISTRADA

DELTA
O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM
O sabonete ideal para banhos
Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS
Fabrica: RUA SOARES 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

A Notre Dame de Paris
GRANDE VENDA com o desconto de 20 %
Em todas as mercadorias

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (BOURDIEU)
Depurae o vosso sangue usando a
TAYUPIRA SILVA ARAUJO
Licor exclusivamente vegetal

LECITINOL
Poderoso tonico reconstituinte, aconselhado pela distincta classe medica no tratamento da fraqueza pulmonar, neurasthenia, falta de appetite, etc.—Depositarios: Oliveira, Jorge & C.
ASSEMBLE'A N. 75 — (Drogaria Central)

Curso Preparatorio FREYCINET
CORPO DOCENTE — Dr. FRIAS VILLAR, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; Dr. SINESIO DE FARIAS, da Escola Militar; Prof. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Rampi-Williams; Dr. A. MOREIRA, prof. HANS SHERER, ex-director da Antiga Berlitz School of Languages; Asp. ALIATAR MARTINS; tenente ALVARO DE CARVALHO.
Aulas diurnas e nocturnas. O curso nocturno já está funccionando
Expediente: de 10 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde.
RUA DO OUVIDOR N. 107 2º ANDAR Por cima da Casa Clark

Artigos para alfaiates
Vendem-se a preços de importação na rua do Hospicio 94. Casa J. C. Soares & C.

Malas
A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

PILULAS FORTIFICANTES
Curam: Anemia, doenças do estomago e molestias proprias das Senhoras, — Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON.

A FIDALGA
Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep 4.513 C.

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigeranta, sem alcool

Moveis a prestações
Entregam-se, apenas com 10$ mensaes, camas, guarda-louças, guarda-comidas, cadeiras de balanço, columnas e outros moveis.
Na Casa Veiga, fabrica de moveis, á rua Senador Euzebio n. 222. — Avenida do Mangue. — Telephone 5.234.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

HOMŒOPATHIA
Consultas gratis todos os dias na pharmacia S. Francisco de Assis, á rua S. Francisco Xavier n. 400 (Maracanã) Dr. Americo Tavares, das 8 ás 9 horas, Dr. Alexandre Camello, das 10 ás 11 horas.

Analyse de urina, exame de sangue, escarro, fezes etc., e quaesquer pesquisas clinicas, fazem-se com o maximo escrupulo e rigorosa technica, no LABORATORIO DE PESQUISAS HISTOCHIMICAS E BACTERIOSCOPICAS, á R. Uruguayana, 11. Das 9 ás 16.

THEATRO APOLLO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia portugueza de que fazem parte PALMYRA TORRES, ETELVINA SERRA e IGNACIO PEIXOTO
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
Grandioso successo de gargalhada
Representação da engraçadissima peça militar de costumes belgas, em tres actos
O ALFERES DA FLAUTA
Protagonista, IGNACIO PEIXOTO
O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE
Successo colossal dos theatros de Bruxellas, Paris, Lisboa, Porto e S. Paulo.
Desempenho a rigor por todos os artistas.
Preços: Camarotes de 1ª, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª e varandas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; entrada geral, 1$000.
Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil» e na bilheteria do theatro.
Amanhã—O ALFERES DA FLAUTA.
A seguir, a encantadora peça de Flers e Caillavet—O ANJO DO LAR.

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Pela companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa
HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE
GRANDIOSO EXITO !
A revista portuense em dous actos e oito quadros, original de Augusto Veras e Simões de Castro, musica de Manuel Figueiredo e Vasco Macedo
A' ULTIMA HORA
Compères: Hilario Atrasado, JORGE GENTIL; Piada, ALDA TEIXEIRA.
Successo colossal de todos os artistas
Harmonioso conjunto de boa musica, muito espirito e deliciosa montagem
Esta revista foi representada uma época inteira nos theatros do Porto.
Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — A' ULTIMA HORA.

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Terça-feira, 13 do corrente
50:000$000
Por 4$500
Sexta-feira, 16 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Café Santa Rita
MARCA REGISTRADA
O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.401
Mal. Floriano 22— Telephone Norte 1.218

Stadt Munchen
Succursal do Campestre
Hoje:
O Nec-plus-ultra das iguarias
Amanhã
Angú á bahiana
1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Casa especial, de bordados plissés etc.
RUA DOS OURIVES N. 13. — SOB.
Ponto á jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

ESCOLA UNDERWOOD
Só alli se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO, 108. Tel 57 Central.

A victoria dos Portuguezes
Paina de seda kilo 2$000
» » flexa kilo 1$000
BAZAR HERMINIOS
Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.
GRANADO & C., 1º de Março, 14

Plantas
Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

Pensão Rio Branco
Magnificamente installada no esplendido PALACETE FIALHO, dispõe de luxuosos aposentos para familias e cavalheiros de fino trato — Telephone Central 3.732. Rua Fialho n. 20.

TRIANON
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE — HOJE
A's 8 e ás 9 3|4
Dous espectaculos
com o maior successo da actualidade
Hilaridade constante
Ensceneção de João Barbosa
Scenarios de Jayme Silva
O AGUIA
Preços: Camarotes, 15$; cadeiras, 2$000.

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!
Old England
22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca
60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes, casemiras das melhores marcas inglezas

Para limpar todos os metaes,
RADIOL
é, sem contestação, o melhor, o mais barato, o mais economico
RADIOL
Dá brilho maravilhoso e duravel
Não arranha os metaes
Não estraga as mãos
Não contem acidos
RADIOL
é o REI DOS PREPARADOS
RADIOL
Distribue 10:000$000 de réis de PREMIOS em DINHEIRO
Peçam prospectos dos premios em todos as lojas de ferragens

MOÇO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS? IDE JÁ Á CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG. PEREIRA
AV. MEM DE SÁ 33 e 34

A CASA BERTHOLDO
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
Avisa á freguezia que está vendendo as
LAMPADAS "GE-EDISON"
pelo seu novo systema americano:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará	1	coupon
Dito dito	100	velas (commum)	2	»
Dito dito	100	velas (1|2 watt)	3	»
Dito dito	200	velas » »	5	»
Dito dito	400	velas » »	7	»
Dito dito	600	velas » »	9	»
Dito dito	800	velas » »	12	»
Dito dito	1000	velas » »	15	»
Dito dito	1500	velas » »	18	»
Dito dito	2000	velas » »	21	»
Dito dito	3000	velas » »	25	»

Os coupons serão resgatados na
Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50
PEÇAM A LISTA DOS BRINDES
Compras a praso não têm direito a coupons

CAFE' CANTAGALLO
RIGOROSAMENTE PURO
Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

THEATRO REPUBLICA
Empresa JOSE' LOUREIRO
HOJE — Domingo — HOJE
ULTIMO ESPECTACULO — Despedida do
AMERICAN CIRCUS
«Soirée» ás 8 3|4
O conjunto artistico mais notavel que se tem apresentado nestes ultimos annos
O grande exito das principaes cidades da America e Europa.
Arte—Luxo—Elegancia—Moralidade
Equestres— Acrobatas — Gymnastas — Jogos olympicos e aereos — Animaes amestrados—Saltarinos—Clowns — Danças caracteristicas—Pantomimas—Palhaços—Tonys, etc.
PREÇOS DO COSTUME

Cinema-Theatro S. José
Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE
HOJE——A's 7, 8 3|4 e 10 1|2——HOJE
As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos
Ultimas representações do
O HOMEM DE NERVOS
Grande successo do rei dos ventriloquos
CABALLERO CASTILLO
e sua «troupe» de fama mundial, composta de 28 figuras auto-mecanicas
Programma: 1º, Menino Pepito e D. Mathias 2º, Caixa de vozes profundas (sensacional experiencia de ventriloquia); 3º, Dr. Tombio em familia: neste quadro tomam parte: D. Timoteo, Tonico Loreti, Cachorro, Pobre, Policia, etc. Anecdotas, dialogos comicos, duettos e, para finalisar, um hilariante pot-pourri. RIR! RIR! RIR!
Amanhã—O HOMEM DE NERVOS.